ANO 77.º — SABADO, 6 DE SETEMBRO DE 1947 — N.º 8900

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A França encontra-se a braços

com graves problemas

de carácter económico

O discurso que o presidente do Conselho pronunciou há dias, em Rodez, impressionou pelo tom de pessimismo severo. Dissipou muitas ilusões, não só no interior do país, mas também no estrangeiro, onde não se imagina fácilmente uma França empobrecida. Outrora, esta França bastava-se quase a si mesma, quanto á alimentação. Foi antes das guerras mundiais, antes desta «guerra de trinta anos», segundo a justa expressão do general De Gaulle, a crédora da Europa. Hoje, tem falta de pão e de carne, a sua economia geral está enfraquecida, a sua industria paralisada, em parte, devido á falta de carvão, as suas finanças acham-se tremendamente empenhadas, a sua moeda ameaçada. Quadro bastante sombrio e que produziu uma impressão, tanto mais funda quanto é certo que Paul Ramadier não se deixa fácilmente dominar pelo pessimismo, que conserva sempre—e nisto reside a sua força—uma confiança robusta no futuro.

O Governo quis agir. Começou por tomar uma medida que surpreendeu os animos: a diminuição da ração do pão para 200 gramas—quando era de 350 na altura da guerra. A curva descendente da ração deste alimento indispensavel aos franceses bastaria para mostrar claramente a situação do nosso país:

1941: 300 gramas; 275, em 1942; 300, em 1943; 350, em 1944; 300, em 1 de Janeiro de 1946; 250, em 1 de Maio de 1947, 200, finalmente, em Agosto de 1947. Não é certo, allás, que a descida fique por aqui. Uma colheita muito deficitaria, visto que só permitirá comercializar 15 milhões de quintais, deixa prever restrições mais sensiveis e a penuria de divisas estrangeiras não permitirá cobrir o que falta no mercado nacional.

Para quê procurar os responsaveis? Bem entendido, cada partido há-de lançar as responsabilidades sobre o vizinho, quando a verdade é que todos eles fizeram a mesma politica de repartição.

E' de notar que as boas previsões da colheita do ano passado foram um tanto excessivas. Ilusões demasiado brilhantes, dissipadas tarde demais, não permitiram que se tomassem a tempo as medidas necessarias. Não é menos verdade que os agricultores não manifestaram ao abastecimento as quantidades de trigo convenientes. O preço do trigo, sem duvida, foi tabelado muito por baixo, sendo isto um erro de apreciação, explicavel pelo desejo de não sobrecarregar as finanças publicas. O Governo previu sanções muito severas para o manifesto da proxima colheita, e até a requisição desta. E' preciso, com efeito, e por qualquer preço, que os 15 milhões de quintais de trigo que se espera «comercializar» o sejam inteiramente.

O problema do pão é sem duvida o mais espectacular. Mas o Governo vê-se colocado diante doutras dificuldades que não são menos graves: o preço do carvão, muito inferior ao preço de custo das empresas e a escassez de dolares. Restabelecer-se-ão as subvenções do Estado tendentes a preencher o «deficit» de 800 francos por tonelada de carvão produzido como resultado dos preços autorizados actualmente? Aumentar-se-á, pelo contrario o preço do carvão na mesma proporção, ou optar-se-á por uma decisão intermediara? Por outro lado, as importações vão tornar-se mais dificeis e a suspensão da livre convertibilidade da libra esterlina não as facilitou. Sabe-se, por outro lado, que o encaixe-

(Continua na pag. central)

DR. MANUEL VALADARES

A PROPÓSITO DA IMPORTAÇÃO DE ISÓTOPOS RÁDIOACTIVOS

Justifica-se a construção

de uma pilha de urânio em Portugal

— *afirma-nos o dr. Manuel Valadares*

Segundo noticias telegráficas publicadas na Imprensa, os Estados Unidos e o Canadá estão em condições de exportar «isótopos» rádio-activos e vários países, entre os quais Portugal, mostraram já o seu interesse pela aquisição. O grande publico, embora tendo um pouco a percepção de que se trata de qualquer «produto atómico», não faz bem ideia do que é, verdadeiramente, essa nova fonte de riqueza negociável, que poderá vir, em breve, a pesar na nossa balança comercial. Apesar de amplamente tratados nos ultimos tempos, estes problemas não entraram ainda no conhecimento perfeito do publico e, por isso, aparecem sempre rodeados do mistério com que, por simplicidade, se envolve geralmente a ignorancia dos factos ou das ideias.

Para podermos esclarecer os leitores sobre o assunto procuramos ouvir um técnico familiarizado com ele e, ninguém melhor do que o fisico dr. Manuel Valadares, que durante anos ensinou e trabalhou dedicadamente na Faculdade de Ciências, interessando-se particularmente pelos apaixonantes problemas da energia atómica.

—Que são isótopos? Pode dar-nos uma definição que o publico sem preparação especial possa compreender?—e, com esta pergunta, encetamos a conversa.

—Em determinada altura—diz-nos o dr. Manuel Valadares—pensava-se que os átomos de um elemento eram todos iguais. Por exemplo, os átomos do clóro seriam todos iguais entre si. Mas os estudos da rádioactividade e, mais tarde, da espectrografia da massa mostraram que um grande numero de elementos era constituido por misturas de átomos com massas diferentes. O clóro, na realidade, era formado por uma mistura de átomos com as massas 35 e 37, quando se adoptam para unidade de massa a massa do átomo de hidrogénio. A estas espécies atómicas, que têm as mesmas proprie-

(Continua na 9.ª pág.)

O inquérito

ás causas

do descarrilamento

em Vila Franca

Tendo terminado o inquérito ao desastre ferroviário de Vila Franca, a administração da C. P. enviou-nos hoje o seguinte comunicado:

«A causa do descarrilamento do comboio 1.003, de 16 de Agosto próximo passado, em Vila Franca de Xira, foi meramente fortuita e acidental. Este desastre foi devido a fractura do veio do rodado dianteiro do vagão que seguia ligado á locomotiva.

A roda direita, que se desligou do veio, foi suportada pela caixa de lubrificação durante 120 metros, tendo então sido expelida para a via. A roda esquerda, ainda ligada ao veio, continuou rodando descarrilada, até provocar o desprendimento do rodado traseiro do mesmo vagão.

Este facto ocasionou o descarrilamento de outros veículos para o lado esquerdo da linha, que ficou bastante danificada.

A primeira carruagem de passageiros—separada da locomotiva por 14 vagões—descarrilou também, tombando um pouco para a direita e ficando com a plataforma traseira levantada, o que deu lugar a que a carruagem que se seguia, avançando um pouco mais, ficasse com cerca de 3/4 da parte lateral direita da caixa, completamente destruida.

Foram os passageiros destas duas carruagens, mas sobretudo os da segunda, as vitimas do desastre, pois os que seguiam nas outras quatro carruagens—que se conservaram carriladas—não sofreram qualquer dano, julgando tratar-se de uma paragem normal.

Não há responsabilidades a impôr,

(Continua na pag. central)

A América não deve ter

trigo para mandar este ano

para os países da Europa

WASHINGTON, 6 — O secretário da Agricultura, Clynton Anderson, informou que «há muitos sinais de a Grã-Bretanha e outros países não poderem contar com cereal americano para este Inverno».

A declaração foi feita pela rádio, esclarecendo que o total dos abastecimentos do cereal americano, em 1947, se eleva apenas á quantidade de cereal que no ano passado foi enviado para o estrangeiro.

—Esta redução nos abastecimentos —disse Clynton—tornar-nos-á dificil conseguir cereal para exportar. Os poderes de guerra do Governo expiraram. O Governo fará o mais que puder para carregar cereal para onde ele seja preciso, mas é evidente que não será possivel carregar tanto este ano como no ano passado. Além de os nossos abastecimentos serem menores, os países estrangeiros têm menos dólares para gastar no nosso cereal. — (Reuter).

Melhoram as condições da produção europeia

PARIS, 6—Segundo se soube, numa previsão da Comissão Agricola e Alimentar da conferência económica de 16 nações europeias agora reunidas em Paris, pensa-se que a produção de trigo e outros cereais na Europa atinja o nivel de antes da guerra, de 34 milhões de toneladas, no periodo de 1950-1951.

O numero da produção para o trigo e outros cereais nos países participantes e na Alemanha ocidental baixou para 21.400 mil toneladas.

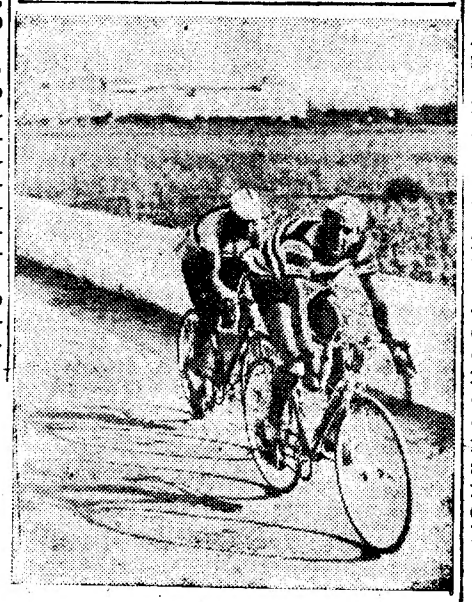
A produção de carne, que baixara de 9 milhões, em 1938, para 6 milhões, no corrente ano, deve levar mais tempo a recuperar do que os cereais. Segundo uma previsão provisória, espera-se atingir a producão de 8.100.000 toneladas em 1950-1951. A estimativa prevê melhoria na produção de óleos, gorduras alimentares, açucar e leite até ao nivel de antes da guerra para 1950-1951.

Declarou-se que se tencionava aumentar a produção não só nos países participantes, mas nos seus territórios ultramarinos e na Alemanha ocidental. O programa de importação de 30 milhões de toneladas de cereais por ano foi tido como o plano de revivescência.—R.)).

A VOLTA A PORTUGAL

Estão fixadas as posições dos concorrentes

(Ler na página central o noticiário da etapa de hoje)



Os ciclistas João Lourenço e Djillali, na sua fuga isolada, ontem, na etapa Sangalhos-Figueira da Foz

O desaparecimento do primeiro ministro da Turingia na zona russa

WIESBADEN, 6.—O dr. Harold Koch, ministro das Finanças do Grande Hesse, sugeriu ontem á noite, no seu regresso da zona de ocupação russa, que Rudolf Paul, primeiro-ministro da Turingia, na zona russa da Alemanha, fora vítima duma «traição» em Weimar, capital da Turingia. Outras informações de Weimar dizem que Paul fugiu porque caíra em desgraça junto dos russos.

O dr. Koch disse que jantara com Paul e a esposa no domingo á noite e que Paul não deu qualquer indicação de que pensasse em abandonar a zona russa. Tinham marcado um encontro para as 10 horas de terça-feira, mas Paul não apareceu. As autoridades declararam que ele partira com a esposa, uma interprete e o filho desta, duas horas e meia antes, sem deixar qualquer informação. O dr. Koch afirmou que os agentes da polícia russa que o interrogaram acerca do desaparecimento de Paul foram «muito cortezes». Disse também que tivera uma conferência duma hora com o general Klosnichenko, governador militar russo da Turingia e que o general nada lhe perguntara acerca de Paul.

Luther Mogg, ministro das Finanças da Turingia, foi nomeado primeiro-ministro interino até que seja eleito o sucessor de Rudolf Paul.—(R.).

Aspectos citadinos

A zona de S. Paulo-Conde Barão

Na sua maioria, as viaturas que se dirigem á parte ocidental da cidade, quer de passageiros, quer de transporte de mercadorias, utilizam o percurso—Arsenal-Corpo Santo-S. Paulo-Boa Vista e Conde Barão—dando-lhe assim desusado e intenso movimento, quase sempre em cadência lenta, com inumeras paragens, devido aos inconvenientes existentes em toda esta extensão: ruas relativamente estreitas, com algumas «gargantas»; as novas zonas de «eléctricos»—Corpo Santo e Presidente Wilson—com paragens longas e movimento de retorno; estabelecimentos de venda de maquinarias que, com o serviço de cargas e descargas, obrigam a grandes manobras das viaturas de transportes, que acabam por apertar mais as já estreitas passagens, vedando ainda o transito dos peões nos passeios.

Aproxima-se a resolução do problema da «garganta» da Rua do Arsenal, com as obras que vão ser iniciadas, criando a avenida marginal.

Não seria possivel desviar—sem prejuizo dos moradores e dos individuos que trabalham neste percurso—para a linha da Avenida 24 de Julho, parte das carreiras dos «eléctricos», que se servem do percurso «Conde Barão-Boa Vista e S. Paulo», e até ligar as linhas da Avenida Presidente Wilson e as que vão de Santos a um novo ramal, a construir na antiga Rua Vasco da Gama, até á Rua do Arsenal, que poderia, desde já, servir ás carreiras dos Caminhos de Ferro, Arco do Cego, Almirante Reis e outras?

O que se torna urgente é descongestionar, de qualquer forma, o transito por aqueles locais evitando graves inconvenientes e perigos para os peões, que por ali transitam, e até para os passageiros dos «eléctricos» quando se utilizem das janelas.

Dísticos toponímicos

A Camara Municipal abandonou a pintura de dísticos toponimicos nos cunhais dos prédios, feita a letras brancas sobre fundo preto. Optou agora definitivamente pela colocação de rectangulos de 12 azulejos, de fundo branco, com letras azuis. De melhor visibilidade, de maior duração e de aspecto mais decente, são estes os novos dísticos toponimicos. Vão desaparecer, também, alguns antigos dísticos em ferro esmaltado que ainda existem, e até na Avenida da Liberdade. Exceptuam-se, porém, as artérias consideradas de luxo—praças e avenidas—onde serão colocadas placas de mármore, de cor clara, com letras gravadas, cheias a preto ou douradas.

E' de esperar que a altura da colocação destes dísticos seja mais baixa do que a que se usava anteriormente, para uma melhor visibilidade e, bem assim, que não haja motivo de queixa da sua falta nos lugares em que se torna necessária a sua existência, em toda a extensão do arruamento.

Consta que a respectiva Comissão Municipal de Toponimia está activando os seus trabalhos, no sentido de acabar com as ruas sem nome—ainda designadas por letras ou numeros—dando-lhe os nomes, já propostos, que estão sem rua.

AVISO

Para conhecimento do público comunica-se que as disposições em vigor sobre preços, tipos e formatos de pão são as constantes da seguinte tabela:

QUALIDADES E FORMATOS	Peso por unidade	Preço por unidade	Peso por ração	Preço por ração	Preço por quilo
Pão de tipo especial					
Formato pequeno	77 gr.s	$40	154 gr.s	$80	5$20
"Carcassa"	308 »	1$50	—	—	5$00
"Fôrma"	924 »	4$50	—	—	5$00
Pão de 1.ª qualidade					
Na cidade de Lisboa e concelhos de Oeiras e Cascais	500 gr.s	1$70	250 gr.s	$85	3$40
Outras localidades	515 »	1$70	257,5 »	$85	3$30
Pão de 2.ª qualidade	1.000 gr.s	2$40	250 gr.s	$60	2$40

VENDA AO DOMICÍLIO

Pão de tipo especial

Por duas unidades de 77 gramas $05
Não podendo no entanto exceder $30 por cada grupo de 15 unidades

Por cada unidade de 308 gramas $10
Não podendo exceder $30 por cada grupo de 4 unidades

Por cada «fôrma» de 924 gramas $25

Pão de 1.ª qualidade

Por cada unidade de 500 gramas $10

Pão de 2.ª qualidade

Par cada unidade de 1.000 gramas $10

Esta tabela deve estar fixada de forma bem visível em todos os locais de venda ao público.

Esclarece-se o público que, quando não se encontre à venda pão de 1.ª ou de 2.ª qualidade, é o fornecedor obrigado a entregar pão de tipo superior, ao preço daquelas qualidades.

MATRICULAS

Na secretaria de «A Voz do Operario»—que está aberta das 9 e 30 ás 13 e das 14 ás 17, e aos sabados das 9 e 30 ás 13—aceitam-se matriculas para as secções masculina e feminina do curso comercial e para o curso de costura e corte geometrico, pelo metodo Luc.

—Na sede do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, na Rua do Benfonmoso, n.º 50, 1.º, encontram-se abertas as matriculas para as aulas de instrução primaria, dos cursos diurno e nocturno, prestando-se todos os esclarecimentos, das 21 ás 0 horas.

Artes Decorativas

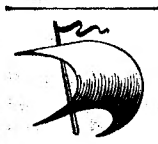
Uma casa que o publico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: Bom sortido — Bom gosto — Bons preços

Regressou a Lisboa

o governador geral de Angola

Chegou hoje, de avião, vindo de Luanda, o sr. comandante Vasco Lopes Alves, governador geral de Angola.

Nas funções de encarregado do governo geral, foi investido o sr. brigadeiro Falcão Moura, comandante militar da colónia.



Vela Azul
Caxias
APRESENTA
ART'S CATHAY AMBASSADORS
Um magnifico conjunto musical

FESTAS NA TRAFARIA

TRAFARIA, 6—Amanhã realizam-se no Casino da Trafaria, duas festas: de tarde, um baile; e ás 21 horas, uma «Noite luso-brasileira», com baile e variedades e uma orquestra. Reservam-se mesas.

CRIANÇAS PARA FÉRIAS

Partiram esta manhã, da Praça Marquês de Pombal, mais 400 crianças pobres de varias freguesias, paar a colonia de férias, em Lousa. Fizeram a viagem em autocarro da G. N. R. e da Policia.

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

Costa Rica-Bar
RESTAURANTE-PASTELARIA
TRAFARIA — Telefone 233
HOJE, ás 22 horas
Grandioso programa de variedades
Lolita e Conchita
afamada parelha de baile espanhol que se apresenta pela primeira vez em Portugal
Maria Galvão
artista lírica da Emissora Nacional
Nina Dolly
gentil cançonetista
Oscar de Lemos
grande animador e aplaudido artista da Rádio, Teatro e Cinema
João Nazaret
artista cantor do nosso teatro
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
ATENÇÃO — Transportes assegurados, durante a noite, para a Costa da Caparica, Cacilhas e Lisboa.
Amanhã as 16 e ás 22 horas
2 grandiosos bailes 2

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, sensacional estreia da grande atracção de nacionalidade italiana
LAYLA ET DI MARCO
parelha de baile de fantasia
NO PROGRAMA:
OUTRAS NOTAVEIS ATRACÇÕES
SEGUNDA-FEIRA, ESTREIA DE
HERMANAS APARICIO
Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
HOJE, sensacional estreia de
LOLITA DE ALBA
insinuante bailarina e cançonetista que vem enriquecer o já brilhante programa deste popular Dancing
CHEIO DE GRANDES ATRACÇÕES
com a
ORQUESTRA OLIMPIA
Abre às 22 horas — Servem-se ceias

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL
HOJE E TODAS AS NOITES
ATRACÇÕES
Em dois pianos: ANDRADE SANTOS-ARTUR SILVERIO, com PEDRO MOREIRA em vocalista
Aos sábados, trajo de noite obrigatório

Retiro dos Marialvas
RUA DA BARROCA, N.º 126.
Fados e Guitarradas por: Alice Magina, Irene Ferreira, Manuel Fernandes, António Pires e Carlos Mendonça. *Amanhã*, imponente «matinée» com 10 artistas.

VERA CRUZ

R. Pascoal de Melo, 98
Hoje, Fados e Guitarradas por Maria Loureiro, Fernanda Santos, Alberto Cardia, Fernando Gasparinho, Mario José Paninho e Alberto Costa. Acompanhamentos por Carvalhinho e Pais da Silva. *Amanhã*, grande parada de Fadistas.
Maria Loureiro

Verbena da Boa-Hora
RUA ALIANÇA OPERARIA
Exibem-se hoje, nesta verbena, os artistas: Renato Chaves e Branca Velez e o cantor Alberto Ribeiro.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1816: Nasce em Lisboa o actor Marcelino Franco (Marcelino Augusto Franco). Foi amador dramático e estreou-se no Rua dos Condes, no drama de José Romano, «Simão, o Tanoeiro». Trabalhou no Variedades e no Ginásio, sendo um actor muito apreciado.

1851: Nasce no Porto o maestro e empresário Alves Rente. A primeira ópera comica que compôs foi o «Xá da Persia», de Manuel Maria Rodrigues, no teatro da Trindade, do Porto, em 1873. Morreu a 10 de Março de 1891, em LLisboa.

1862: Em festa do actor João Anastácio Rosa, representa-se no D. Maria o drama em 1 acto e 4 quadros «Vingança», original de Camilo Castelo Branco e Ernesto Biester.

O 5.º casamento

de Sacha Guitry

PARIS, 6—O conhecido autor-actor francês Sacha Guitry que, a seguir á Libertação de Paris, fora arguido de ter colaborado com o inimigo, acaba de ser autorizado a reatar a sua actividade teatral, cinematografica e artística. O seu processo foi definitivamente arquivado.

Em primeiro lugar, os filmes de Sacha Guitry, que tinham sido proibidos, voltarão a ser projectados, em breve, nos cinemas parisienses. «Le Destin Fabuleux de Désiré Clary», «Donne-moi tes yeux» e «La Malibran», são as mais recentes produções de Sacha Guitry, que realizou e interpretou de 1941 a 1943 e que se contam entre as obras-primas do cinema francês.

Por outro lado, este artista está a dar os ultimos retoques ao argumento de um filme sobre Talleyrand, «O homem que serviu todos os regimes», filme que ele próprio porá em cena e no qual interpretará o papel do famoso diplomata.

Ao seu lado, veremos Lana Marconi, uma descendente do celebre físico, que será em breve a quinta mulher de Guitry.—(Extinfor).

Atrás do reposteiro

Em meados deste mez, retira de cena, no Maria Vitoria, a revista «Salada de Alface», começando a ensaiar a nova, para reaparição de Mirita Casimiro e Estevão Amarante, em Outubro.

—Seguiu hoje para Lourenço Marques o caricaturista e cenografo Pacheco.

—Noticias da America dizem-nos que, no dia 2, partiram para a California os bailarinos Charles e Lucy e a actriz Aida Ultz, que ali vão trabalhar para a colonia portuguesa e tomar parte num beneficio para os Hospitais Civis de Hollywood, onde colaboram os melhores artistas do cinema americano.

—Passou a fazer parte da companhia Rosa Mateus o ponto Joaquim Pires, que já substituira o seu colega Almeidinha.

—Encontram-se a passar as suas férias, na Caparica, os bailarinos Lina e Salvador.

—Em virtude da bailarina Linda Rosa se encontrar restabelecida, ficou sem efeito a substituição que deveria ser feita pela novel artista Maria Lucinda.

—O ilusionista português Conde de Aguilar, que há perto dum mês tem estado a trabalhar em Viana do Castelo, seguiu para Vigo, a dar 5 espectáculos no Teatro Cervantes.

Teatro no Brasil

Henriette Morineau e Alma Flora são as actrizes que mais exito alcançaram com as suas companhias na epoca que terminará em Novembro.

—O autor Chiaroni vai lançar ao microfone um novo programa a que deu o titulo de «O Lado Claro da Vida».

—Maria Della Costa que obteve grande exito na epoca passada, interpretando a protagonista da peça «Vestido de Noiva», será a primeira figura de uma peça americana que um conhecido escritor está a traduzir especialmente para ela.

A cantora Virginia Lane, que tem sido contratada de Chianca de Garcia, que a tem apresentado nas suas revistas como atracção, vai desligar-se desse contracto para regressar á radio, possivelmente nos programas balgate.

—Ismenia dos Santos, a «Juraci» do programa da Radio Nacional «Taboleiro da Baiana» e «Ana Maria», declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia de declamação, em virtude do contracto que a prende á Radio Nacional e do qual não se quer desligar.

Recintos de diversões

Realiza-se hoje, na esplanada do Carcavelinhos, a festa do bailarino Del Guerra, em que colaboram as artistas Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Leonia Mendes, Aida Baptista, Fernanda Baptista, Carlos Leal, Octávio de Matos, Reginaldo Duarte, o acordeonista Falé e a orquestra do Maria Vitoria, dirigida por Rafael Gomes.

—O popular artista Carlos Ramos é um dos seleccionados para acompanhar a Embaixada do Fado, que, por intermédio da «Casa de Portugal», irá dar uma serie de espectáculos á America do Norte.

—Na festa que se realiza hoje, na União Piedense, tomam parte, Dina Teresa, Manuela Bonito e Francisco Salgueiro.

—No Olimpia Clube estreia-se hoje a bailarina e coupletista Lolita de Alba.

Porque espera?

Os ultimos espectáculos do ilusionista Chang, no Coliseu. Amanhã, «matinée» para todas as crianças e á noite

Porque espera? Vá, imediatamente, ver Chang, ao Coliseu, que nunca viu maior, nem mais extraordinário criador de mistérios e de maravilhas do ilusionismo. São os ultimos espectáculos! Irrevogavelmente, Chang só trabalha até quarta-feira. Hoje, «Paraiso Oriental», ás 21 e 30. Amanhã, ultima «matinée» Chang, ás 16 horas, em que ele se despede, com um espectáculo fabuloso, de todas as crianças de Lisboa, e, á noite.

Alfredo Marceneiro

LUSO

HOJE—Animanor Filipe Pinto—Fados por ALFREDO MARCENEIRO, Marcia Condessa, Fernando Farinha, Ilda Silva, Guilherme Janeiro e Brigida Silva. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

QUER CHOVA — QUER FAÇA FRIO
A ROMARIA CONTINUA
Ali em Palhavã há sempre boa disposição. O sortido é tão variado que dá para todos os gostos, para todos os paladares e até para o bom ou mau tempo
Aracções de emoção — Atracções de meia força e até atracções para os pachorrentos
COMIDAS, PETISCOS E BOM VINHO
para os apreciadores do bom garfo
GULOSEIMAS E KIKIS VARIOS
para os que pretendem apenas satisfazer apetites
DANCINGS E CABARETS
para os folgazões encalorados e entusiastas de musica e da dança
E PARA TODOS
o espectáculo maravilhoso, feerico, dinamico e sedutor da
FEIRA POPULAR DE LISBOA
em que tudo é alegria, sonho e deslumbramento
UM ESCUDO É DE BORLA...
pois é quanto custa a entrada neste pequeno Paraiso

CASINO DE SINTRA
HOJE
Grande baile abrilhantado pela Grande Orquestra de Tavares Belle, com o vocalista Júlio Cassagne e com a colaboração das artistas Carmencita de Santana e M. Fernanda
No Melhor Casino a Melhor Orquestra e as Melhores Atracções
Amanhã: às 17 horas, chá dançante com atracções. Às 22 horas, grande baile dedicado à Colónia Brasileira

CASINO ESTORIL
Um novo «FLOOR VARIETIES SHOW»
BOB BROMLEY
e as suas personalidades
Um artista único no mundo
8 meses no Palladium de Londres
7 meses no Roxi de New-York
FLORENCE ET FREDERIC
o melhor couplet coreografico da França
AIMÉE CLARISS
do Casino de Paris
com ELSIE BYRON e MONASTERIO
As Orquestras: ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI
AMANHÃ, no Salão de Festas, às 16,30
TARDE INFANTIL
DO CLUBE DO DIABRETE
2.ª FEIRA, 8:
ESTREIA SENSACIONAL do célebre
Prof. FASSMAN
O HOMEM-RADAR
e Miss Dayca
NOTAVEL VIDENTE
QUINTA-FEIRA, 11:
A Grande Noite da Rainha de Lisboa
Realização de ERICO BRAGA

EDEN — 2.ª SEMANA — TANGER
Telef. 5076 — As 21,30
Filme dramático com Maria Montez, Roberto Paige e Sabu
«Matinées» diarias

CONDES — 17.ª semana — Capas Negras
As 21,30 — Telef. 22528
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON — As 21,30
PALACIO — As 21,30
PROGRAMA DUPLO
Os Sinos de Santa Maria
com Ingrid e Crosby
Ela e os Seus Milhões
com Laraine Day

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21,15
NO TERRAÇO:
Ludwig Donath em
A estranha morte de Hitler
Obsen e Johnson em
Casa de Malucos
PREÇOS POPULARES

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Nos Subterraneos de Paris
Dois Romeus sem Julieta.

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
KISMET
Compra-se um Marido

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15
Kismet
Compra-se um Marido

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O JOGO DA FELICIDADE
com Charles Coburn e Ginny Simms

GINASIO — Tel. 20556
HOJE às 21 e 45
A hilariante comédia portuguesa
Sebastião, o Desejado
Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS
50 % de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

VARIEDADES
HOJE - às 21 e às 23 - HOJE
Exito clamoroso da sensacional peça
CIUME
Numa maravilhosa interpretação de
MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA — Telefone 31740
Última série de representações
da revista das mil gargalhadas
Em 2 Sessões — As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Auberi, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

Pavilhão Português
As 21,30 — O PROGRAMA DUPLO
CESAR E CLEOPATRA
em Technic. com VIVIEN LEIGH
Seyilha dos Meus Amores
com TONY D'ALGY e JUANITA REYNA

PAGINA da Mulher

PENTEADOS MODERNOS

Nunca os penteados foram tão simples... O cabelo todo reunido em volumoso carrapito no alto da cabeça ou na nuca, os cabelos soltos com risca ou sem ela, uma fita, um lenço ou um pedaço de tecido igual ao do vestido atando os cabelos de qualquer modo, é já um penteado com requintes de modernismo. Eis aqui dois exemplares expostos á vossa contemplação para escolherem aquele que mais lhes agradar.

APRENDA A BORDAR

Todas as senhoras podem aprender a bordar, adquirindo as amostras explicativas acompanhadas de lições escritas, feitas com o material apropriado e apresentando todas as fases da sua técnica desde o começo até ao remate.

Nestas condições fornecemos amostras do «à jour» turco, bordado de aplicação feito com o ponto de Paris, ponto de crivo, ponto de sombra, ponto de matiz antigo, ponto de matiz moderno, bordado «matelassé» bordado «repoussé», bordado de S. Miguel, bordado de Castelo Branco, bordado de Viana do Castelo—feito com algodões—bordado de Viana do Castelo—feito com lãs—tapetes de Arraiolos, tapetes de Smirna, e malha de franja.

Cada amostra custa apenas 6$00, e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

VESTIDO MODERNO

Um bom vestido de seda estampada com cinto de satin na cor predominante. Os moldes por medida, para este vestido importam em 18$00. A' cobrança mais 2$00.

PERGUNTE PARA SABER

Milá—Os jogos de «napperons» americanos para serviço de mesa podem constar do modelo para o centro da mesa e outros que ficam por baixo dos talheres completos ou de um centro de mesa, uns «napperons» que ficam por baixo dos talheres e pratos e outros mais pequenos que ficam por baixo dos copos. Qualquer das modalidades é moderna. O primeiro e o segundo numero da «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas» publicaram jogos de «napperons» para esse efeito. Cada exemplar dessa publicação mensal é fornecido ás nossas leitoras por 3$50. A assinatura por um ano—12 numeros—importa em 40$00; por 6 meses, 20$00 e por 3 meses 10$00. O porte é gratis.

«*I do not*»—1.ª As frioleiras não são feitas com agulha de «crochet» mas sim com uma «navette».

2.ª O desenho que deseja obter de renda e entremeio com rosas para toalha de mesa vai ser publicado muito brevemente.

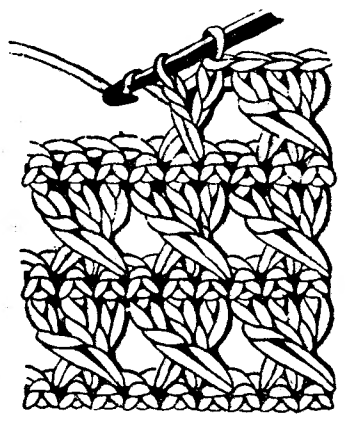
3.ª Os bordados de Castelo Branco são feitos com seda sobre linho e os de Viana do Castelo são feitas com linhas de algodão brilhante Ancora ou «perlé» sobre linho ou com lãs sobre estopa. Estes ultimos diferem no genero de pontos, não levam crivo e têm alguns motivos contornados a fio prateado. Uma amostra explicativa e lição impressa feita com desenho e material apropriados, para qualquer desses ou de outros bordados é fornecido ás nossas leitoras por 6$00. A' cobrança mais 2$00.

Anabela—Pode fazer arroz de mixilhões seguindo, á risca, esta receita.

Lavam-se e limpam-se bem os mixilhões com a casca, depois põem-se dentro de um tacho tapado, ao lume, para abrirem com o calor. Tiram-se para fora das cascas e a agua deles coa-se por um pano fino. Faz-se um refogado com cebola picada, azeite, salsa, pimenta, e quando estiver pronto junta-se algum tomate passado; deixa-se apurar, deitam-se os mariscos dentro para refogar com o tempero; em seguida, a agua do marisco, acrescentada, se for pouca, depois o arroz. Este, estando meio cozido põe-se no forno, tapado, a enxugar. Só se tempera de sal depois de o ter provado, visto a agua do marisco ser salgada.

Por este processo pode ser feito o arroz de ameijoas, berbigões e outros mariscos.

MALHA DE «CROCHET»



A pedido de uma nossa leitora, publicamos hoje a malha torcida, feita com agulha de «crochet». E' muito diferente da malha torcida que se executa com duas agulhas, mas quando seja trabalhada com linha pouco espessa consegue produzir um efeito agradavel.

Para os dias quentes

Mãe e filha adoptaram o mesmo modelo para usar, em dias de calor, na praia ou no campo. Consta o modelo de corpete e saia de »mousse» estampado com grandes pintas em dois tons de azul sobre fundo branco

CULINÁRIA

Figos descascados cobertos

Figos descascados, 500 gramas; açucar pilado, 250; água de cozedura, 125. Tirem-se as cascas a figos frescos e façam-se ferver na água destinada a preparar a calda de cobrir, a qual se filtrará depois da cozedura.

Pesem-se os figos descascados, tome-se metade do seu peso de açucar e a quarta parte da água de cozedura das cascas.

Prepare-se a calda com o açucar e a água de cozedura, deitem-se-lhe dentro os figos descascados, deixem-se ferver por alguns minutos, tirem-se da calda e ponham-se a secar.

Papas de abobora

As papas de abóbora fazem-se da seguinte forma: cortam-se umas talhadas de abóbora-menina, descascam-se e põem-se a cozer em água e sal. Cozidas as talhadas, tiram-se com a espumadeira e passam-se por uma peneira grossa ou esmagam-se bem com uma colher de pau. E' indispensável que o polmo obtido seja fino e não abóbora aos bocados... Torna-se a pôr ao lume com alguma água da cozedura da abóbara, mexe-se bem e engrossa-se com farinha de milho, que se vai deitando aos poucochinhos, mexendo sempre sem a deixar aos grumos. Podem-se fazer as papas mais ou menos espessas, e, portanto, com mais ou menos farinha. Em todo o caso é bom saber que a farinha de milho engrossa muitissimo menos do que a de trigo ou aveia, portanto põe-se mais.

Depois de ferver bem, põe-se uma pouca de manteiga, de banha, de azeite, de açucar e canela, e deixa-se apurar. Serve-se quente e na mesa cada um tempera de açucar a seu gosto.

Açôrda de tomates

Deita-se numa caçarola uma porção de azeite, por cima rodas de cebola, e põe-se ao lume a refogar. Quando as rodas de cebola estão loiras, deitam-se na caçarola bocados de tomate, limpos de pele e de sementes, e alguma agua salgada. Quando está a ferver, deite-se dentro dela pão duro, cortado em fatias ou migado á mão, e deixa-se levantar fervura. Meche-se com uma colher de pau, mas não de modo que forme massa uniforme.

A quantidade das substancias empregadas gradua-se conforme o numero de pessoas.

Coelho á jardineira

Depois de esfolado e limpo de visceras o coelho, corte-se em bocados e meta-se numa caçarola com sal, pimenta, rodas de cebola, nabos, cenouras, batatas, um pouco de aipo, rábano e salsa. Cubra-se com agua, tape-se a caçarola e faça-se ferver em lume brando, durante cerca de quatro horas. Reduzido o molho, passem-se os legumes por um espremedor, para fazer um polme, ao qual se junta um bocado de manteiga.

Noutra caçarola ponha-se toucinho cortado em dados, derreta-se e aloire-se. Passem-se neste toucinho os bocados de coelho, que depois de córado se servirá sobre esse polme.

«Queneles» de camarão

Coze-se camarão preto com casca e passa-se na peneira grossa, depois de o ter pisado no almofariz. Aproveita-se a massa para a misturar com miolo de pão embebido em leite, gemas de ovos, manteiga, sal, pimenta e noz moscada. Juntam-se alguns camarões grandes descascados, e queijo ralado. Deita-se este creme numas forminhas de lata altas, proprias para empadas, depois de as untar com manteiga.

Põe-se no forno para cozerem em banho-maria. Desenformam-se com cuidado na hora de servir e deita-se-lhes por cima molho de tomate ou de creme.

DIVERTIR-SE-À SEM APREENSÕES...

TAMPAX

Para a higiene intima das senhoras

O mais moderno
O mais cómodo
O menos volumoso

Brevemente à venda

T. P. I.

Distribuidores: António Pacheco Agostinho Lda. – Rua Augusta, 75, 1.º
LISBOA – Telef. 25833

BORDADOS
para ALTA COSTURA
VERÃO DE 1947
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

Decorações e Antiguidades
102 PAPEIS — ESTOFOS — TAPETES
R. NOVA DO ALMADA — Miguel dos Santos, Ld.ª

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

★ ★ ★ ★ ★

Miséria e grandeza de Hollywood!

Hollywood, que foi sempre objecto de inveja, despertando em todo o Mundo outro mundo de sonhos de ambição, tornou-se, agora, num motivo quase de compaixão. Criticos e publico enterram os seus punhais em Hollywood, como para vingar os anos que viveram dominados pela sua grandeza e esplendor. E o pior é que umas nuvens negras estatisticas acompanham esse movimento de antipatia. No começo dêste ano, houve um abaixamento alarmante de receitas e nos meses que se seguiram o numero de produções diminuiu, consideravelmente, talvez, em mais de vinte e quatro por cento. Hollywood, mesmo, está recorrendo aos seus arquivos, procurando recuperar, sem novas despesas, com obras de agrado certo do passado, o favor de um publico que se escapa.

A baixa das receitas de bilheteira não é, senão, um dos cem indices de que o publico americano, assustado com os vaticinios tão pouco agradáveis da aproximação de uma grave crise, guarda os seus dolares, religiosamente, privando-se, até, do seu divertimento favorito. Claro que não há perigo de que esta maré acabe com a proeminência e a prepotência de Hollywood. Passará, como passam, mais ou menos, todas as arremetidas naquele grande país. A estrela da California continuará iluminando o caminho dos Crésus do cinema, ainda, que não deixemos de comentar a pobreza de algumas recentes produções, que nos faz pensar que Hollywood é vitima, não de homicidio mas de infanticidio. Outros admitem que, com tudo o que o cinema americano tem de cru e espureo, como arte, há nele a profundidade e a grandeza da magia e do mito. Mas apressam-se a acrescentar que os produtores de Hollywood realizam esse milagre sem dar-se conta do que fazem. De «Duelo do Sol», candidato ao prémio máximo de cinema e que se apresentou com uma publicidade avassaladora, diz-se, por exemplo, que se voltou ao cinema americano de há vinte anos, atrás...

De todas as frentes de ataque a Hollywood, a mais intensa, ainda que, por certo, a mais passageira, é a ideológica. Aqui, o assalto parece vir da direita, e da esquerda. Há dias, um jornal norte-americano reproduzia um desenho, que representava um escritor de Hollywood, em frente da sua máquina de escrever ,olhando as teclas, mas, principalmente, uma, onde, em vez da respectiva letra, se vê um martelo e uma foice. Em contrapartida, uma revista soviética, intitulada «Vida e Cultura», inseriu, recentemente, um artigo de Yuri Zhukov, que dava a voz de alarme contra Hollywood, dizendo que o cinema americano é o mais perigoso instrumento «da reacção e do capitalismo de monopólio» e apontava como «planos sinistros de Hollywood» o facto das suas produções procurarem demonstrar que os soldados, detectives e homens de negócios dos Estados Unidos triunfam sempre; de desviar a atenção publica dos grandes problemas económicos e sociais que preocupam os países capitalistas; e de demonstrar que todos os crimes são provenientes de inspiração vermelha.

E' curioso verificar, todavia, que, se damos crédito ás afirmações de Zhukov não podemos tomar a sério o desenho, porque é evidente que a tecla, com a foice e o martelo, não tem funcionado muito em Hollywood...

AUGUSTO FRAGA

Mark Hellinger, o homem mais adorado de Hollywood, escritor, produtor, jornalista e casado com aquela que foi a mais bonita corista da estonteante fila das «girls» de Ziegfiel, viu a sua casa invadida por ratoneiros, que lhe furtaram objectos de grande valor estimativo. Quando os jornais de Hollywood deram a noticia do roubo, todos os «gangsters» da California se puseram em campo para descobrir os autores da proeza. Em vinte e quatro horas de buscas incessantes, não lhes foi dificil encontrar a pista dos larapios e dos objectos roubados. Estes foram devolvidos, gentilmente, a Mark Hellinger e foi enviada uma circular a todos os patifes da area com a nota seguinte: «Mark Hellinger—neste homem não se toca». Em complemento, acrescentaremos que Mark Hellinger, além de ser o produtor do filme da Universal mais discutido e apaixonante que Hollywood apresentou nos ultimos tempos («The Killers»), que veremos esta epoca, é considerada a pessoa mais bondosa do cinema. Dai o prestigio de que goza e que acabou por comover os «gangsters» da America. Mark Hellinger é o felizardo que vemos, acima, rodeado pôr um lote de caras bonitas de Hollywood, que são, da esquerda para a direita, Ella Raines, Ann Blyth, Ivonne de Carlo e Anita Colby

Um mestre

de filmes de curta metragem

Arne Sucksdorff é um produtor sueco de filmes de curta metragem que adquiriu fama internacional por uma série de fitas que mostram as paisagens e a fauna da Suécia. Uma das suas peliculas mais notáveis, «Gaivotas», em que descreve de forma fascinante a vida dos inumeros pássaros das pequenas ilhas de Karlso, próximo de Gotland, no Báltico, obteve o primeiro prémio, com grande superioridade, no concurso cinematográfico internacional de Basilea, no Outono de 1945. Foi considerada como a melhor pelicula de curta metragem, em nove dos dez pontos a que foi submetida.

O seu filme mais recente, «Sombras sobre a Neve», trata duma dramática caça ao urso nas regiões montanhosas da Suécia. Mostra uma criança á caça de perdizes brancas no começo da radiosa Primavera da Lapónia, em que se derretem os gelos e os riachos engrossam com as águas das massas de neve fundida. Mas, também o urso saiu da caverna onde havia passado o inverno e anda vagueando pela região, faminto depois da sua hibernação. A criança corre para casa a contar o que viu e o pai põe a espingarda ao ombro e sai para a caça, acompanhado do seu cão. Todo o dia deambula á procura do urso, mas só á noite, quando já as trevas envolvem o bosque, o encontra. A fera ataca o cão, que corre, gemendo, a juntar-se ao dono, em busca de protecção. O caçador, que não consegue ver a fera, sente-se subitamente preso do «terror ao urso» e foge, colhido pelo panico da escuridão ameaçadora, guardada por sentidos mais apurados que os seus. Na manhã seguinte, o urso é de novo o dono e senhor da montanha nevada.

Esta pelicula, produzida pela AB Svensk Filmindustri, a companhia cinematográfica mais importante da Suécia, chamou sobre si grande atenção, devido principalmente ao excelente trabalho fotográfico e ás maravilhosas vistas naturais do norte da Suécia. No Outono de 1946, obteve o primeiro prémio no grande concurso cinematográfico internacional de Cannes. Presentemente, Suckdorff está a filmar um documentário sobre Estocolmo.

A vida de Carlos Gomes

no cinema

Não são só os portugueses que deitam os olhos para o Brasil. Os italianos, em colaboração com os franceses, vão fazer um filme sobre a vida do maestro brasileiro Carlos Gomes, que será dirigido por Christian Jacque. A noticia despertou grande interesse no Brasil, onde um dos grandes jornais organizou um concurso para eleger os dois protagonistas. Maria Gloria de Oliveira Melo, jovem da sociedade carioca, que conta, apenas, 18 anos, foi eleita para o papel de Ambrosina, o primeiro afecto do celebre musico e que lhe fez surgir a inspiração, aí por volta de 1860. Os dois candidatos masculinos que mais probabilidades tinham eram, até há pouco, Paulo Herminio Duque e Antonio Di Monti.

DUVIVIER

já está a filmar «Anna Karenina»

Julien Duvivier filmou as primeiras cenas, num estudio inglês da sua adaptação, de colaboração com Jean Anouilh, da celebre obra de Tolstoi, «Anna Karenina». Será desempenhada por Vivien Leigh, rodeada, nomeadamente, de sir Ralph Richardson e Kareen Moore. O chefe dos operadores Henri Alékan, de que «*La Belle et la Bête*» principalmente nos revelou as qualidades, dirige as tomadas de vistas deste filme.

PROTECÇÃO OFICIAL

ao cinema francês

Criou-se, em Paris, uma comissão interministerial encarregada de estudar os problemas relativos ao cinema. Fica adjunta á Presidencia do Conselho e fará o inventario da industria cinematografica francesa, propondo ao Governo as medidas administrativas, financeiras e de organização profissional susceptiveis de sanear a sua situação e de favorecer o seu desenvolvimento. A composição desta comissão é a seguinte: Baumgartner, director geral do Credito Nacional, presidente; um representante do presidente do Conselho, representantes dos ministros dos Negocios Estrangeiros, das Finanças, da Economia Nacional, da Produção Industrial, da Informação; um representante do comissario geral do plano; dois membros da Assembleia Nacional e um membro do Conselho da Republica, designados entre os membros das comissões da Imprensa e do Cinema destas assembleias. A comissão poderá contar dois membros suplementares que ela propria escolher e designa os seus relatores, podendo ouvir todas as entidades de que entender as observações uteis ao bom andamento dos seus trabalhos.

Os belgas gostam de Gary Cooper

Gary Cooper, cinquentão, ainda que o não pareça, acaba de ser eleito pelos belgas como o seu actor favorito de 1946. O plebiscito foi feito através da revista «Cine Revue» e coube á sua correspondente, em Hollywood, Kira Appel, entregar áquele actor a competente medalha.

★ ★ ★ ★ ★

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

CASOS DE PLÁGIO

Nos Estados Unidos, correm varias acções baseadas na acusação de plágio, uma das quais contra o conhecido argumentista cinematografico Norman Krasna que é acusado, ao mesmo tempo, de haver plagiado dum conto o enredo do filme «Princess O'Rourkem», filmado com Olivia de Havilland, e de uma historia cinematografica, adquirida pela Columbia, «Dear Mr. Private», a peça «Dear Ruth», agora, em cena, na Broadwayy e já apresentada noutros países, incluindo a Argentina. Nesta ultima acção, Norman Krasna é processado, directamente, por aquela companhia, tendo sido levada ao Supremo Tribunal, em grau de apelo, para a decisão definitiva.

Outras acções deste genero estão a transitar pela justiça americana, uma delas promovida pelo escritor Konrad Bercovici, que acusa Charlie Chaplin de haver plagiado, em «O Grande Ditador», um argumento seu.

Uma história alpina...

Robert Young, após dezasseis anos de carreira de artista cinematografico, dedica-se, tambem, a produtor, pelo que visitou, recentemente, Nova York, em busca de argumentos para os seus futuros filmes. Em recentes declarações que fez á Imprensa daquela cidade, sobre os seus projectos, disse que não cairia na asneira de fazer peliculas psicologicas, que estavam a inundar o mercado, com evidente prejuizo da industria de cinema. Revelou que o seu proximo filme será «A Torre Branca», cuja historia gira em volta da aventura de um grupo de cinco homens e uma mulher na conquista de uma montanha. Durante a dificil escalada, é que surgem os diversos conflitos dum assunto que poderiamos classificar de alpino. Os exteriores serão rodados na Suiça e os artistas praticarão alpinismo no Canadá, antes de virem filmar para a Europa.

UM FRACASSO TOTAL

Fracassou, ruidosamente, em Nova York, a peça «Huis-Clos», Jean Paul Sartre, sob o titulo «No Exit». Permaneceu, apenas, sete dias no cartaz, em Broadway, apesar de incluir na interpretação artistas como Annabella, Claude Dauphin e Ruth Ford. O Circulo de Criticos Dramaticos de Nova York considerou-a «a melhor peça estrangeira da temporada», mas o publico é que não esteve pelos ajustes...

Hollywood está a fazer uma publicidade barabara a Ava Gardner! e Holliwood lá sabe o que faz! Ela subiu, já, muito de categoria. Passou do limite das «pin-up-girls» e se, ainda, não entrou, definitivamente, no «estrelato», não deve tardar. Escolhemos uma fotografia dela, que nada tem de artes de fotografia. Um simples instantaneo, que talvez não tenha obedecido á classica recomendação de «Sorria um pouco, por favor!». Aqui têm, pois, uma Ava Gardner ao natural, tal como é quando sai do banho...

★ ★ ★ ★ ★

ECOS

Gandhi continua a jejuar, afim de que a paz se implante na India, acabando as perseguições e os morticinios.

Que conseguirá ele, com a sua longa penitencia?

Emagrecer um tanto mais—o que para ele é uma maneira de alimentar-se espiritualmente. E pode muito bem ser que alguma velha dividade o ouça no seu próprio coração e se decida, compadecidamente, a influir, nos odios das multidões enraivadas, de forma que elas se pacifiquem.

Gandhi não é um personagem qualquer, sem relevo nem valor, visto que, nas suas intuições, sente que o universo e a humanidade representam uma unica harmonia religiosa.

■

Vão as mulheres usar saia comprida e ombros mais redondos?

Os jornais de modas e mundanos, assim o anunciam. No momento em que o presidente Truman afirma que a paz é um problema de dificil solução, os costureiros de Paris e de Nova York decretam a morte da saia curta, com as tesouras já prontas para os próximos ritos.

Que podemos pensar de tal reviravolta?

Somente isto: que a moda, variavel e caprichosa, dispõe de poder maior que a O. N. U.

Ainda não ha tesoura para talhar e retalhar o «mapa-mundi», mas já a alta costura se encontra preparada para governar, a seu modo e sem discrepancia, o orbe feminino.

■

No seu artigo de «Novidades»—intitulado «E' preciso um Espirito Novo»—o doutour Serras e Silva escreve o seguinte:

—A nossa escola carece de espirito novo, um novo espirito que substitua o ideal do enciclopedismo pelo ideal da formação. Ao entrar no ensino secundário, o pequeno devia encontrar ocasiões de fazer observação de insectos, de plantas, de sementes, de flores, de frutos, de rochas e de mil cousas que seriam interessantes e cultivariam a faculdade de observar. Faz tanto jeito na vida saber ver e saber prever!

Inteiramente de acordo. Acontece que muitas vezes se tomam a escola e o livro como sendo toda a realidade, esquecendo-se muita gente de que, alem deles, existe ainda o Mundo com os seus variadissimos espectáculos.

Por muito grande que sejam os «Lusiadas», convem conhecer o mar e a navegação, na hora das tormentas, para que as paginas do poema se tornem mais tentadoras. O saber livresco tem de ser conferido pela observação directa da Natureza que nos educa e ensina com admiravel liberalidade.

■

Não deixa de ser exemplar o comportamento dos países do imperio inglês, para com a mãe-patria. Vê-se que a Inglaterra não preparou ingratos, antes amigos dedicados. O Canadá, a Australia e a Africa do Sul, em presença das dificuldades em que ela se debate, trabalham com o bom propósito de a ajudar a vencer tantas e tamanhas dificuldades. O primeiro-ministro australiano, Joseph Chifley, anunciou que o Governo do Dominio vendeu 150 mil onças de ouro á Grã-Bretanha. Eis as suas palavras:

—A crise do dolar é tão grave que foi decidido, durante algum tempo, vender todo o ouro produzido á Grã-Bretanha como uma medida de auxilio nas suas actuais dificuldades.

As dedicações e as amizades são frutuosas, quando vem no momento próprio, não para pedir, mas para oferecer.

■

O dr. Jaime Lopes Dias, num interessante estudo histórico, economico e etnográfico, ocupa-se de «Cortiças da Beira Baixa». Recomendamos a sua leitura a quantos, sem descurar o belo, se interessam pelo util.

O sobreiro é uma parcela importante da riquesa nacional. O dr. Jaime Lopes Dias que ama a sua provincia e as suas grandes culturas trata-o com o respeito que merece, considerando-o digno da republica das letras.

O internamento *em Hamburgo* de 4.500 judeus a quem os ingleses *não permitiram* o desembarque na Palestina

HAMBURGO, 6—As autoridades militares britanicas informam que começa amanhã, pela manhã, o desembarque dos 4.500 refugiados judeus que se encontram a bordo de três barcos ingleses ancorados neste porto. Como se sabe, estes refugiados israelitas estiveram algumas semanas a bordo dos mesmos barcos, no pequeno porto francês de Port du Bouc, mas, como se tivessem recusado terminantemente a desembarcar em França, o Governo inglês deu então ordem para serem internados na zona de ocupação britanica da Alemanha.

As tropas britanicas intervirão pela força, no caso dos referidos refugiados judeus se recusarem a desembarcar em Hamburgo.—(U. P.).

A situação das crianças

JERUSALEM, 6—O informador da organização da juventude judaica desmentiu ontem á noite a informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico, afirmando que as crianças que se encontram a bordo de três transportes britanicos a caminho de Hamburgo tivessem partido para a Palestina sem o conhecimento das familias. O Governo britanico anunciou ter provas enviadas de Budapeste de que muitas crianças tinham sido enviadas para a Palestina pela organização «Hashomer Hatzala».—(R.).

A situação em França

(Continuação da 1.ª pág.)

oiro do Banco de França diminuiu de tal maneira que qualquer nova punção é inconcebivel sem se correr o risco duma catastrofe monetaria.

As soluções dadas a estes diversos problemas ameaçam, além disso, agravar mais uma vez o problema dos salarios e dos preços que, por sua vez, ainda não está resolvido. A C. G. T. e o patronato não admitem de bom grado as decisões tomadas pelo Governo. Os «quadros» industriais e comerciais agitam-se. Os funcionrios não estão satisfeitos. Subentende-se que, nestas circunstancias, o Governo não pode renunciar ao «dirigismo» de que os partidos denunciam os inconvenientes sem lhe contestarem de resto a necessidade.

Entretanto, os obstaculos politicos que o ministério Ramadier tinha de vencer, e muitos dos quais pareciam de natureza a pôr em perigo a sua propria existencia, foram transpostos. Paul Ramadier impôs os seus pontos de vista, tanto na Assembleia Nacional, em vésperas de férias, como perante o conselho de direcção do seu partido. O grupo parlamentar socialista aliou-se nalguns casos á oposição comunista quando da votação do estatuto da Argélia, mas não deixou, por isso, de manter a sua confiança no chefe do Governo. E se o conselho de direcção S. F. I. O. se empenhou em lembrar as decisões do Congresso de Lião, nem uma palavra se ouviu contra a continuação de Paul Ramadier na chefia do governo. Por este lado, pelo menos, o presidente do Conselho tem as mãos livres. Mas a sua tarefa continua ardua e o regresso á actividade parlamentar, depois das eleições municipais, não se apresenta côr de rosa.

RÉMY ROURE

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

O sportinguista João Lourenço, num «sprint» vigoroso, corta a meta em primeiro lugar, na Figueira da Foz, deixando o marroquino Djillali a alguns metros de distancia

Os ciclistas saíram hoje

da Figueira para as Caldas onde devem chegar às 19 e 30

(Dos nossos enviados especiais)

Comentários técnicos

Ante-penultima jornada da Volta! Duas etapas, uma em Sangalhos, centro velocipédico de grande importancia, e outra na Figueira da Foz. Nenhuma delas trouxe alterações á classificação. Isso mesmo se esperava já. Os corredores mostram-se conformados com as suas classificações, e como os percursos são fáceis, não é de admitir qualquer surpresa. Apenas poderá haver uma ou outra leve alteração nos lugares secundários.

Na etapa de Sangalhos houve duas tentativas de fuga, de Djillali e de Guilherme Jacinto. A do primeiro foi neutralizada por Manuel Rocha e Jacinto, a do segundo, foi anulada por Dias Santos e Fernando Moreira.

A velocidade foi apreciavel e a média excedeu os 33 quilómetros. A' chegada, a Sangalhos, um pelotão compacto, ganhando Custódio dos Reis. Os «leões», na impossibilidade de melhor, estão a distinguir-se como vencedores de etapas; o que, diga-se, dá brilho á parte final da prova, uma vez que os corredores se mostram conformados com as suas posições.

Na segunda etapa do dia verificou-se um acontecimento sensacional: Djillali e João Lourenço fugiram ainda longe da meta e tirando partido de certo alheamento dos restantes corredores, logrando apreciavel avanço. Mais de 6 minutos á chegada. João Lourenço venceu a tirada, e mais um triunfo para o Sporting...

O verde-branco não melhorou a sua classificação, mas aproximou-se do benfiquista Santos Gonçalves.

Em conjunto, a jornada nada teve de notavel. Entrou-se no ponto morto da corrida.

Os corredores receiam os 200 quilómetros que faltam...

FIGUEIRA DA FOZ, 6. (Pelo telefone).—Estamos a dois dias do final da 12.ª «Volta a Portugal». Tanto os dirigentes como os corredores anceiam pelo derradeiro domingo da «Volta». Não quer isto dizer que a competição não tivessem êxito. Pelo contrário. Interessou quase toda a população do País, destacando-se o Norte, principalmente, neste aspecto.

As duas etapas que faltam disputar pode dizer-se que são mera formalidade. A tabela geral já não deve sofrer profundas alterações. Contudo, a «Volta» só se decide em Lisboa. Até lá tudo pode acontecer... Os corredores e a caravana acusam a fadiga. Nem mesmo as praias da Povoa de Varzim e da Figueira da Foz, finais de etapas, com os seus encantos, conseguiram disfarçar o cansaço que é visivel em quase todos os componentes da caravana.

Os corredores percorreram já 2.000 quilómetros desde que saíram de Lisboa, e dizem que os duzentos e tantos que faltam nunca lhes meteram tanto medo como este ano. E, de facto, assim pode ser... A «Volta» de 1947 teve etapas duras, longas e de arrasar. Os ciclistas ressentiram-se muito com as tiradas de quilometragem superior a duzentos quilómetros.

De resto, a preparação deste ano para a «Volta» foi quase nula. Sómente a equipa do Benfica se encontrava em forma e em força. Isto está provado com a classificação que presentemente conseguiram, e que nenhuma equipa concorrente poderá ofuscar...

Individualmente os homens do Benfica estão nas mesmas condições. Quer dizer ocupam os quatro primeiros lugares. E se o 5.º não está também na posse de um corredor do Benfica é porque Guilherme Jacinto—o ciclista do sacrificio!—tem sido incansavel na ajuda aos companheiros.

O Sporting tem dado nesta ultima fase da competição grande brilho á prova. Vem ganhando etapas sucessivas e demonstrando que agora os seus homens começam a ter nas pernas a quilometragem que deveriam ter no começo da competição. Numa palavra, treino.

A luta entre os ciclistas do Sporting e do Benfica é presentemente mais acesa, e neste findar essa rivalidade toma aspectos curiosos e sempre vivos.

Para trás de nós ficaram muitas cidades, vilas e aldeias onde hoje ainda se lembra a passagem da caravana, e agora falta sómente ultrapassar Figueira da Foz e Caldas da Rainha. Na cidade-praia onde nos encontramos, a caravana foi recebida entusiasticamente.

Já não acreditamos em mais desistências, pois o pior está feito; a menos que surja algum desastre. Até Lisboa, bem o sabemos, alguns ciclistas procurarão encarniçadamente melhorar as suas posições. Deverá ser dificil. Não há tempo a perder. As jornadas que vão seguir-se quase não permitem grandes feitos. Há posições que já estão fixadas definitivamente. Outras, porém, podem e devem ser alteradas, isto no que se refere aos postos secundários. Vamos a ver. Já falta pouco, de resto.

Foi levantado um auto a Julio Mourão e Moreira de Sá

FIGUEIRA DA FOZ, 6. (Pelo telefone).—Esta manhã, o juri da prova esteve reunido durante duas horas, a fim de apreciar um incidente verificado na etapa Sangalhos-Figueira da Foz, entre Julio Mourão, do Benfica, e Moreira de Sá, do Porto.

Qualquer destes dois corredores foi chamado a prestar declarações. O juri, depois de reunir e de levantar um auto sobre o assunto, resolveu entregar á Federação a apreciação e resolução do incidente.

A partida da Figueira da Foz foi adiada para as 15 horas

FIGUEIRA DA FOZ, 6. (Pelo telefone).—A partida da Figueira da Foz, marcada para as 14 horas, foi adiada para as 15, devendo assistir á largada o sr. governador civil de Coimbra.

JOSE BATALHA

O ministro da Marinha

completou hoje três anos de gerência da sua pasta

Por passar hoje o terceiro aniversário da investidura do sr. comandante Américo Tomás, na gerência da pasta da Marinha, numerosas personalidades da Armada, da Marinha Mercante e dos meios civis, estiveram esta tarde a deixar cartões de cumprimentos no gabinete daquele membro do Governo.

Entre outras entidades, estiveram ali os almirantes com funções de comando, diversos chefes de serviços e muitos outros oficiais da Armada, os corpos directivos das nossas companhias de navegação e de pesca, funcionários civis do Ministério da Marinha e do Arsenal do Alfeite, etc.

Um incidente anglo-espanhol

por uma versão da explosão de Cádis atribuída à B. B. C.

LONDRES, 6—Após esclarecimentos da B. B. C., que transmitira várias afirmações recolhidas das emissões da rádio espanhola, foi considerada encerrada uma desinteligência que ameaçou tornar-se num sério conflito diplomático.

O caso surgiu depois da explosão de Cadis, em 19 de Agosto. O Governo espanhol registou emissões estrangeiras afirmando que estavam nazis empregados nos estaleiros de Cadis, na produção de torpedos, e afirmando que os espanhois tinham causado eles próprios a explosão. O Govêrno espanhol julgou que isso fôra transmitido pela B. B. C. Quase imediatamente, todas as emissoras fizeram ataques á B. B. C., cujo pessoal era descrito como «instrumentos pagos de Moscovo». Seguiu-se um protesto do ministro dos Estrangeiros espanhol junto de Lord Hood, encarregado de Negócios britanico em Madrid. O ataque foi fortemente repelido pelo Ministério dos Estrangeiros britanico, que negou categoricamente que a B. B. C. tivesse em qualquer altura transmitido a pretensa afirmação.

Comentando o caso em Londres, ontem, á noite, o porta-voz do Ministério dos Estrangeiros disse que enquanto a B. B. C. aceitara a explicação espanhola, encerrando assim o incidente, o tom do ataque á B. B. C. e as acusações de corrução são profundamente sentidas nos circulos oficiais em Londres.—(R.).

Grande incêndio

em cearas americanas

HIGHMORE (Dakota do Sul), 6 — Dois gigantescos incêndios estão a lavrar furiosamente nas planicies de trigo na parte central da Dakota do Sul, os quais já queimaram mais de 700 milhas quadradas de pastos e trigo. As chamas avançam rápidamente para as povoações de Highmore, Harrold e Holabird, cujos habitantes estão a combater desesperadamente o fogo.—(U. P.).

Uma explosão

na fábrica de Barcarena

e entre os sinistrados

há dois mortos

Esta tarde, pouco depois das 15 e 30, deu-se uma violenta explosão na fabrica de Barcarena. O sinistro ocorreu na oficina de polvora, tendo sido atingidos alguns operarios, que logo foram conduzidos para a enfermaria daquele estabelecimento fabril, donde vieram para Lisboa aqueles que se consideron estarem em estado mais grave.

Compareceram prontamente os serviços de socorros das corporações de bombeiros voluntarios das localidades vizinhas, vendo-se os bombeiros de Barcarena, Queluz, Amadora e Cacem, com os seus carros de pronto-socorro e ambulancias.

Quando chegaram, porém, já o fogo que se seguiu á explosão, tinha sido dominado pelos bombeiros da corporação privativa do estabelecimento onde se deu o sinistro.

Da oficina onde se deu a explosão foram então retirados os primeiros operarios atingidos, alguns deles gravemente.

Os primeiros a ser retirados foram Sacrovir Moreira, Vicente Pereira de Brito, Francisco Duarte e Francisco José.

As informações que pudemos recolher dão os dois ultimos em estado grave e mortos os dois primeiros.

Pessoal da guarnição militar da Policia estabeleceu um cordão de policiamento, que impede a aproximação de curiosos, para facilitar a passagem das viaturas de sôcorro, algumas das quais estão a seguir com os feridos para Lisboa.

Entre as pessoas que se aglomeram no local estão muitas das familias dos operarios que trabalham na fabrica, que seguem ansiosamente os trabalhos de salvamento e a passagem das ambulancias.

O comboio correio do Norte

descarrilou perto das Caldas

Ficaram feridas várias pessoas

CALDAS DA RAINHA, 6. (Pelo telefone)—Registou-se hoje outro acidente ferroviário cujas causas não estão ainda determinadas.

O comboio correio n.º 203, de Lisboa para o Porto, que devia chegar a esta cidade ás 10 e 20 e que já trazia meia hora de atraso, descarrilou totalmente antes de chegar á próxima estação de Bouro, quase na passagem de nivel do Campo.

O acidente produziu grande panico entre os passageiros, entre os quais se registaram várias pessoas feridas. Enquanto era dado o alarme e se pediam socorros para as Caldas, os passageiros saíam como podiam das carruagens descarriladas, ainda mal refeitos do susto sofrido. Entre estes, quem mais se queixava era uma senhora que sofrera fractura de um joelho e que estava impossibilitada de caminhar.

Das Caldas da Rainha, onde se organizou imediatamente um comboio de socorro, saíram sem demora vários médicos da cidade e as ambulancias dos Bombeiros Voluntários, as quais chegaram rápidamente ao local do sinistro.

Uma dessas ambulancias trouxe logo para esta cidade, onde foram socorridos pelo sr. dr. Vieira Pereira, na Casa de Saude do Montepio Ferroviário, o máquinista e o fogueiro do comboio descarrilado. O primeiro, Manuel Dinis, de 42 anos, casado, morador na Rua General Taborda, 97, 2.º, apresentava queimaduras no rosto, produzidas por oleo, e o segundo, de nome João Pires, de 33 anos, casado, morador na Rua de Campolide, 244, tinha uma contusão no torax e escoriações na mão direita.

Mais tarde chegou a esta cidade, onde foi também tratada na Casa de Saude do Montepio, a sr.ª D. Josefa de Jesus Laje, de 46 anos, domestica, casada, residente na Rua das Enfermeiras da Grande Guerra, 14, 3.º, que sofrera, de facto, fractura do joelho esquerdo.

Outros passageiros, que sofreram ferimentos ligeiros, foram tratados em vários locais desta cidade.

Pessoal da C. P. encontra-se no local do desastre a proceder á desobstrução da linha ferrea, trabalho que deve prolongar-se até á noite de hoje. As carruagens encontram-se todas tombadas sobre a lado direito e só a circunstancia do descarrilamento se ter dado numa subida, a 4 quilómetros desta cidade, quando o comboio tinha de reduzir a marcha, evitou que o acidente tivesse maiores proporções.

Como o comboio ia cheio, vieram para esta cidade numerosas pessoas, com parte das suas bagagens, visto que outra parte não pôde ser ainda retirada das carruagens tombadas.

As medidas

a pôr em prática para evitar os abusos dos padeiros

O sr. capitão Silva Pais, que regressou esta madrugada do Norte, recebeu esta manhã os jornalistas, a quem comunicou as instruções que acabava de transmitir a todas as brigadas de fiscalização, para uma acção rápida e energica contra os industriais de padaria e vendedores ambulantes.

Foi feito aviso aos vendedores ambulantes de pão de que devem sair das padarias com os três tipos de pão, em quantidade suficiente para servir os seus freguezes habituais. Quando algum fôr encontrado sem qualquer dos três tipos referidos, as brigadas promoverão a venda do pão da categoria superior que levar, pelo preço do inferior, recolhendo em seguida o vendedor á prisão.

Ao industrial de padaria que não tenha alguma das qualidades á venda será adoptado contra ele o mesmo procedimento.

Ao ambulante que venda o pão a preços abusivos serão caçadas as licenças de venda de pão e recolherá tambem á cadeia.

A venda a preços abusivos ao balcão dará origem á detenção para averiguações, do proprietario da padaria.

O fabrico do pão vai ser fiscalizado de harmonia com a nota do Ministerio da Economia que é bem explicita sobre o assunto.

A prisão de dois vendedores

Foram presos dois vendedores de pão por cobrarem percentagens superiores na venda do pão ao domicilio, os quais ficaram sem as respectivas licenças por tempo indeterminado. São eles: Antonio Duarte Castanheira e Manuel Ribeiro, respectivamente, das padarias Patriarcal, Ld.ª, Rua de D. Pedro V, 57, e Central das Avenidas, Ld.ª, na Rua Visconde Valmor, 52.

O sr. capitão Silva Pais pede ao publico que, quando tenha que fazer qualquer reclamação, por abuso de vendedores ou industriais, o faça pelo telefone ou por escrito, para a sede da Direcção dos Serviços de Fiscalização, na Rua de S. Mamede, ao Caldas.

A troca das cartas de racionamento do pão

Tem causado a maior confusão a troca das cartas de racionamento do pão, pois muitas das delegações da Intendencia não estão ainda habilitadas suficientemente a fazer essa troca, o que tem dado origem a várias complicações e perdas de tempo inuteis. A unica maneira de as evitar seria autorizar as padarias a receberem dos seus clientes essas cartas para troca, entregando-as, por sua vez, nas delegações da Intendencia. Seria esta a modalidade mais fácil e simples, trazendo para o publico menor dispendio de tempo e menos incómodos.

PARIS - LONDRES
MADRID

Viagem de 21 dias, partida em 1 de Outubro

Expressos de 1.ª cl. e Hoteis de 1.ª Categoria

Programas na Agence FRANCE EXPRESS

Trav. do Cotovelo, 37 (á R. do Arsenal)
Lisboa—Telef. 27519

O descarrilamento de Vila Franca

(Continuação da 1.ª pág.)

pois a causa do descarrilamento, como já foi dito, foi fortuita e acidental, não podendo até agora ser evitada em qualquer parte do Mundo onde existam explorações ferroviárias. Esclarece-se que nos nossos caminhos de ferro são de aço todos os veios de vagões e carruagens desde 1927.

O comboio n.º 1.0[illegible] seguia, com os seus freios de vácuo em perfeito funcionamento em todos os veículos, podendo afirmar-se que o desastre não foi motivado por excesso de carga, de passageiros ou de velocidade, tendo-se verificado no decorrer do inquérito que o comboio atrasou a sua marcha de estação para estação, chegando a Vila Franca com três minutos de atraso em relação ao horário que está em vigor há alguns anos.

Este comboio reboca, normalmente, uma carruagem-cama ás quartas-feiras e domingos, levando carruagens atreladas sempre que o movimento de passageiros o justifica. E', portanto, um comboio misto, com a composição normal dos comboios deste tipo, sendo a sua marcha identica á do correio da noite, comboio que, por vezes, transporta também mercadorias.

A actuação do pessoal, desde o agente mais graduado ao de menor categoria, mereceu o louvor desta administração, que teve ocasião de verificar o zêlo e a dedicação empregados nos socorros prestados ás vitimas, na desobstrução e reparação das linhas e ainda nos pesados trabalhos de carrilamento.

Ninguém lamenta mais esta ocorrência, da qual resultaram 18 pessoas mortas e algumas dezenas de feridos, do que a C. P. que, oportunamente, tomou as necessárias providências para que nada faltasse aos sinistrados.

A' Escola de Marinheiros de Vila Franca, ás direcções dos hospitais de S. José, Alhandra e Vila Franca, aos bombeiros voluntários destas localidades e ainda a todas as pessoas que tomaram parte na remoção dos sinistrados, apresenta a administração da C. P., publicamente, o seu melhor reconhécimento».

Espinho

recebeu hoje a visita do ministro das Obras Públicas

(Do nosso enviado especial)

ESPINHO, 6—(Pelo telefone)—O ministro das Obras Publicas, que em todos os concelhos tem recebido as maiores atenções e sido alvo de manifestações de apreço, não só da parte do elemento oficial, como do publico, percorreu durante a manhã de hoje esta importante vila industrial, piscatoria e balnear, inteirando-se das suas necessidades e dos seus problemas mais instantes. O sr. engenheiro Frederico Ulrich, que passou aqui a noite, abandonou o hotel ás 9 e 30 e, acompanhado de varios tecnicos do seu ministerio e de diversas individualidades oficiais locais, dirigiu-se para os Paços do Concelho, onde apreciou os projectos das principais obras de que a vila carece, entre elas: captação de aguas, ampliação do mercado, melhoramentos e arranjos urbanisticos em volta da Camara Municipal, saneamento e pavimentação de varias arterias da vila. Depois examinou o plano de construção de escolas primarias, integrado no plano das Comemorações Centenarias.

O presidente da Camara Municipal chamou a atenção do ministro para a necessidade da mudança da linha da C. P. para a variante a nascente da vila e focou o problema do avanço do mar, que, com as obras de defesa levadas a efeito em frente da povoação, provoca a invasão das aguas nos terrenos do Ministerio da Guerra, onde se encontra a carreira de tiro.

Depois desta reunião nos Paços do Concelho, o ministro principiou a visita ás obras consideradas mais importantes para o desenvolvimento desta localidade.

O engenheiro José Frederico Ulrich esteve primeiro no lugar denominado Novo, proximo da Rua 33, onde examinou o local destinado ao hospital, que constitui uma velha aspiração de Espinho e cuja realização terá a comparticipação do Estado.

Em seguida aquele membro do Governo visitou as instalações da cadeia e outras dependencias municipais, a fim de estudar a sua adaptação a quartel da G. N. R.

Em Caçufas, o ministro examinou o local—lugar da Quinta—onde se está a proceder ás obras para o deposito de aguas, cuja captação já está concluida. O deposito terá uma ampla capacidade e os trabalhos de condução de agua para a vila, em tubagem Lusalite, devem ficar concluidos até ao fim do ano.

Seguidamente, o sr. engenheiro Frederico Ulrich esteve na antiga casa de Camilo Tavares, na estrada 109, onde se pretende instalar uma escola industrial, e na quinta anexa, que se pensa adaptar a parque municipal.

Estudou-se, em seguida, a possibilidade do prolongamento da Rua 24 e estrada 29, tendo o ministro alvitrado a entrega á Camara de parte da estrada que atravessa a vila.

O ministro visitou ainda o hospital da Misericordia, instalado em edificio particular, há seis anos, e verificou que as instalações actuais não satisfazem as necessidades. Os visitantes, que foram ali recebidos pelo sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, chegaram á conclusão de que o edificio não tem condições para a sua readaptação.

Depois de ter passado pelo mercado, ue carece de ampliação, o ministro das Obras Publicas, dirigiu-se para o posto da fiscalização do leite, onde verificou as possibilidades da sua adaptação a central pastorizadora.

Foi ainda visitado o bairro piscatorio já inaugurado, onde verificou o adiantamento da escola e da Casa dos Pescadores. Foi, igualmente, examinado o local onde se projecta levar a efeito a construção dos Correios e a Caixa Geral de Depositos.

Por ultimo, foram visitadas as obras de defesa da praia, em parte concluidas.

Após um almoço oferecido pela Camara Municipal, no salão nobre dos Paços do Concelho, o ministro das Obras Publicas dirigiu-se para a barragem do Vale de Cambra, donde segue para Feira, Oliveira de Azemeis e Anadia.

As necessidades alemãs

BERLIM, 6.—Anuncia-se que a produção de géneros alimentícios na Alemanhã e de outros artigos de consumo publico é 40 % inferior ás necessidades do país.—(U. P.).

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 288

NIVEÍNA

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL

tem o prazer de comunicar que recomeçou o fabrico e venda de

NIVEÍNA

interrompidos pela última guerra.

A NIVEÍNA,

marca exclusiva da CUF., substitui com vantagem o azeite, a banha de porco e as outras gorduras alimentares

A' venda ao público livremente nos Depósitos de retalho da CUF, em Lisboa:

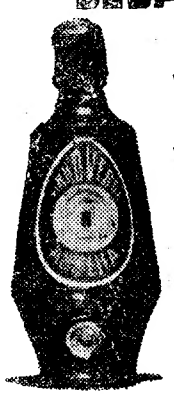
Travessa do Corpo Santo, 28 a 30
Largo de S. Domingos, 7
Rua Fernão Lopes, 14 a 20
Largo das Fontainhas, 5
Praça Luís de Camões, 44-46
Rua dos Douradores, 158 a 170
Rua Carvalho Araujo

Vendas por grosso na

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Rua do Comércio, 49 - LISBOA **Rua Sá da Bandeira, 82 - PORTO**

BEBAM O DELICIOSO VINHO VERDE "AGULHA"



TINTO BRANCO

REAL COMP.ª VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

·FILIAL EM LISBOA: R. DO ALECRIM·121·TELEF·22556·

Eis uma dupla protecção contra os perigosos insectos

Para ter a certeza de obter **FLIT SURFACE SPRAY** exija a lata verde com os soldados em marcha. Quando comprar **FLIT** vulgar, repare que tenha o soldado na lata amarela.

Para uma protecção duradoira, use **FLIT** *Surface Spray*

Para fulminar os insectos confie no **FLIT**

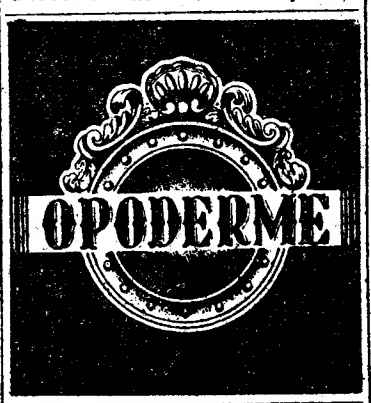
Deliciosa, saborosa, apetitosa — de novo enfim à venda. Esta mostarda de que vos lembrais reapareceu em grande escala nas casas da especialidade!

Mostarda Colman (29)

Mobilia estilo D. João V e Renascença

VENDE FABRICANTE

Oficina: **RUA DO SECULO, 68-70**



Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS

A mais próxima da praia
Amplos quartos, com vista de mar
Esplanada para excursionistas
Tem sempre lagosta
Telef. 11
Proprietário: A. MORAIS

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio, R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

O RETIRO DA BAIRRADA

NA FEIRA POPULAR

Na Feira Popular e em frente ao «Prato do Diabó», encontra V. Ex.ª a filial do «Retiro da Bairrada». Leitão assado á vista do freguês e outras especialidades bairradinas. Hoje e amanhã, cozido á Bairrada, prato predilecto dos lisboetas. Organizam-se banquetes. Marque a sua mesa até ás 15 horas. Telef. 5 8594.

Festas da Nazaré

Dada a enorme afluencia de forasteiros ás Festas da Nazaré, a C. P. vai reforçar e desdobrar os comboios normais entre Leiria e Lisboa, de 10 a 16 de Setembro.

Desta forma ficará assegurado o transporte das pessoas que desejam assistir ás tradicionais Festas da Nazaré.

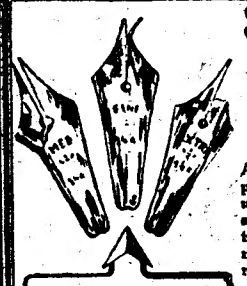
O programa inclui, além das cerimónias religiosas, o desfile dos cirios e as afamadas corridas de toiros.

E LIMPEZA DOS DENTES
Usada pessoalmente por 50 °/. dos dentistas americanos

TEM DIFICULDADES

em adquirir o seu vestuário?

E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.º 145, a qual vende com facilidades de pagamento.



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

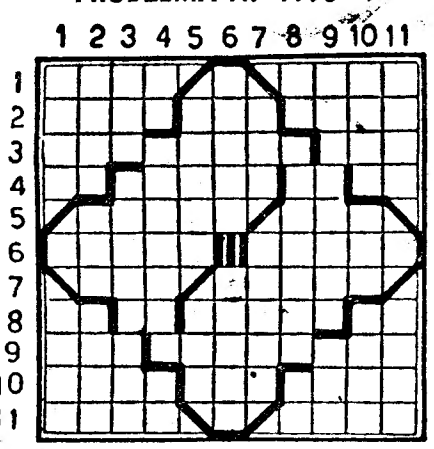
A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1790



HORIZONTAIS: 1—Traina. Arrosta. 2—Pronome pessoal (pl.). Galão. Rapar. 3—Telegrafo. aereo junto dos postos semafóricos para dar sinais aos navios. Consentimento. 4—Estás. Sacudo. Antigo nome da nota musical dó. Preposição e artigo. 5—Um dos planetas mais distantes da Terra. Possuir. 6—Caverna. Filtros. 7—Textualmente. Bordeja. 8—Aqui. Nota musical. Veiculo de rodas para transporte de coisas ou pessoas. Pronome reflexo. 9—Naquele lugar. Votar contra. 10—Suave. Posse. Clava. 11—Lavrem. Camareiras.

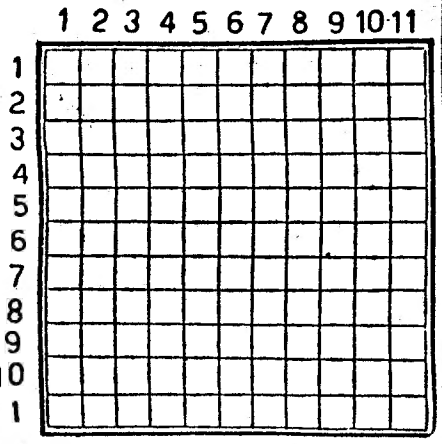
VERTICAIS: 1—Tema. Pronome indefinido. 2—Pronome pessoal (pl.). Alguns. Impulso (neol.). 3—Seguiam. Operario. 4—Pedra de dominó. Abranger. Preposição. 5—Orgulhoso. Um cento. 6—Deus grego dos oraculos. Pontifices. 7—Anel. Limpo com vassoura. 8—Ceu. Colina. Maligna. 9—Baixo. Anda. 10—Refeição á noite. Rilhe. Tira. 11—Equipo. Estavas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1789

HORIZONTAIS: 1—Braga. Ferrã. 2—Roma. Tu. Ais. 3—Olá. Tens. Rs. 4—Cara. Meus. 5—Ira. Raias. 6—Plagiaras. 7—Paira. Lês. 8—Sara. Isto. 9—Li. Seva. Eis. 10—Vós. No. Pira. 11—Onero. Rasas.

VERTICAIS: 1—Broca. Polvo. 2—Rola. Pá. Ion. 3—Amarilis. Sé. 4—Ga. Araras. 5—Agareno. 6—Tem. Avô. 7—Funeral. 8—Suarei. Pã. 9—Rã. Siasseis. 10—Rir. As. Tira. 11—Assas. Rosas.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 302



HORIZONTAIS: 1—Estará. Vergel. 2—Território francês que depois da Grande Guerra foi sujeito a plebiscito. País das mães. 3—Celebre compositor alemão, autor de «Salomé». 4—Ena! Divindade egipcia. Ceu. 5—Enfiada. A favor. 6—Pronome pessoal. Viscera. Possuirá. 7—Jarro (planta). Composição poetica. 8—Escarneceram. Acarinhe. 9—Nome de mulher. Fileira. O mais. 10—Lingua antiga do Sul do Loire. Timido. 11—Bandeias-te.

VERTICAIS: 1—Celebre general romano que residiu muitos anos em Evora. 2—Cessou de chover. Lingua falada pelos incas. 3—Invulgares. Decametro quadrado. 4—Pedra de altar. Corda para laçar toiros nos galhos. 5—Desmoronar-se-iam. Prefixo de negação. 6—Muito mau. Estima. 7—Fecho as asas para descer mais depressa. Movimento (neol). 8—Nociva. Conquistara. 9—Fracção da unidade. Solicitei. Preposição latina que designa direcção. 10—Letra grega. Adquire em leilão. 11—Trabalha á noite. Aneis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 301

HORIZONTAIS: 1—Alamo. Campa. 2—Tá. Mozart. 3—Adornas. Lêr. 4—Môa. Agir. Sá. 5—Eira. Adão. 6—Semi. Oiro. 7—Maná. Anda. 8—Pá. Movi. Erg. 9—Ano. Convier. 10—Reclus. Ia. 11—Olavo. Gamas.

VERTICAIS: 1—Arame. Aparo. 2—Dois. Anel. 3—Atoarem. Oca. 4—Mar. Amam. LV. 5—Na. Inóquo. 6—Maga. Avós. 7—Cosido. In. 8—Az. Raia. Via. 9—Mal. Orneiam. 10—Prés-Odre. 11—Atrás. Agros.

ROLAMENTOS
TIMKEN
DE ESFERAS E ROLOS
C. SANTOS L.DA
AV. DA LIBERDADE 29 a 41 - LISBOA

A energia atómica

(Continuação da 1.ª pág.)

dades quimicas e que, misturadas, constituem os elementos, dá-se o nome de isótopo. Deste modo, para nos servirmos ainda do nosso exemplo, o clóro é formado pela mistura de dois isótopos: o 35 e o 37.

—Quanto aos isótopos rádioactivos?...

—Quando, em 1932, Irene Curie e Juliot descobriram a rádioactividade artificial, isto é, quando obtiveram isótopos dos elementos conhecidos que tinham a propriedade de emitir, tal como os elementos rádioactivos naturais, radiações beta e gama, logo se previu que uma das aplicações destes rádioelementos artificiais assim criados seria nos estudos biológicos.

A preparação dos isótopos rádioactivos

—Como se preparam os isótopos rádioactivos artificiais, que se produzem agora, ao que parece, em condições de serem exportados?

—Os isótopos rádioactivos artificiais foram preparados, inicialmente, bombardeando alguns elementos, com particulas alfa, neutrões, etc. Assim se obtiveram pequenas quantidades destes rádioelementos artificiais, que imediatamente foram utilizadas em investigações biológicas.

—Em que condições se produziam esses elementos?

O dr. Manuel Valadares elucida-nos:

—As quantidade obtidas eram, a principio, muito reduzidas e o seu custo elevado. No começo da guerra, a Fundação Rockefeller tinha resolvido subsidiar a construção, em Berckeley, do maior ciclotrão do Mundo, que seria destinado exclusivamente a fins biológicos, designadamente á preparação da rádioelementos artificiais. No decurso da guerra, o grande ciclotrão de Berckeley teve destino diferente, servindo para as investigações que conduziram á produção da primeira bomba atómica.

«Foi no decurso destas investigações que se preparou, pela primeira vez, a chamada pilha de uranio e se obtiveram nesta, em quantidades elevadas e por preços extremamente reduzidos, grandes massas de rádioelemntos artificiais.

—Será essa a origem do «produto» que os americanos se propõem exportar?—perguntámos.

—Sem duvida—esclarece o nosso amável informador. Trata-se, evidentemente, desses rádioelementos artificiais criados nas pilhas de uranio De resto, estas pilhas existem ainda hoje, exclusivamente, no Canadá (onde há uma) e nos Estados Unidos (onde não se sabe quantas existem). Em França está a construir-se uma pilha de uranio, que deverá entrar em funcionamento dentro de um ano.

—Como se poderão exportar esses novos elementos artificiais?

—Em primeiro lugar, há que ter em conta que se trata de elementos rádioactivos e, portanto, recolhidos em pequenos frascos, por exemplo, é indispensável acondicioná-los depois em caixas fortemente protegidas por uma blindagem de chumbo. Além disso, para aproveitar o periodo de duração da rádioactividade, é preciso que o transporte seja rápido e, por isso, estará aconselhado o avião.

A utilização prática da descoberta

Perguntamos, em seguida, ao sr. dr. Manuel Valadares, qual poderá ser o interesse prático imediato, desta importação que se pretende conseguir. Aquele cientista, que mostra, com efeito, um conhecimento perfeitamente actualizado nesta matéria, responde-nos com prontidão:

—Estes rádioelementos artificiais podem servir como rádioindicadores e com fins terapeuticos. O maior numero das aplicações tem sido, contudo, como rádioindicadores.

Solicitamos um exemplo, que possa dar ideia desta utilização e ele surgiu logo:

—Se regarmos o solo de uma planta com cloreto de sódio, com água salgada, difícil será—a não ser que se proceda a analises quimicas extremamente delicadas, e que obrigarão a destruir parte da planta—averiguar quando o clóro e o sódio, lançados sobre a terra, atingem determinada folha da planta. Se, porém, o cloreto de sódio utilizado tiver alguns átomos, por exemplo, de sódio rádioactivo (radiosodio) bastará então colocar, passado algum tempo, a folha da planta sobre um filme para radiografia, envolvido em papel preto, pois, quando o rádiosodio alcançar a folha, as radiações por ele emitidas irão impressionar o filme, obtendo-se, assim, uma autorádiografia da folha.

E acrescenta:

—Este exemplo, muito simples, poderá dar ideia das possibilidades de aplicação dos rádioindicadores noutros campos. Como elemento de diagnóstico de certas doenças podiam dar-se também vários exemplos esclarecedores.

—E sob o ponto de vista terapeutico, que possibilidades oferecem os elementos rádioactivos artificiais?

—E fácil conceber a sua utilidade, visto que emitem, tal como os rádioelementos naturais, radiações beta e gama. Assim o efeito farmacológico de determinada molecula podia ser acrescentado pela acção das radiações que os átomos dessa molecula emitem. Podendo introduzir-se no organismo de forma a fixarem-se em determinadas zonas, em que existam, por exemplo, tumores, os rádioelementos artificiais vêem dar possibilidades até agora insuspeitas, no tratamento de determinadas doenças, designadamente no cancro.

Com um sorriso nos lábios, o dr. Manuel Valadares apressa-se a acrescentar:

—Estas aplicações terapeuticas da energia atómica mostram bem que, se por vezes, o progresso da ciência pode conduzir ao fabrico de armas destruidoras, como a bomba atómica, também pode ter como consequência a salvação da vida humana.

Aspectos económicos da questão

Abordamos, por fim, o aspecto económico da questão. Sendo Portugal apontado como um dos países mais ricos em uranio—substancia rádioactiva natural—vamos importar substancias rádioactivas artificiais? Partindo do principio de que estas substancias oferecem vantagens, como o dr. Manuel Valadares nos demonstrou, não seria possivel produzí-las entre nós?

O nosso entrevistado esboça uma hesitação, mas acaba por esclarecer:

—Em 1940, por ocasião das comemorações centenárias, o Laboratório de Fisica da Faculdade de Ciências propôs que se procedesse a uma instalação que permitisse a preparação de rádioelementos.

—Instalação dispendiosa, certamente...

—Com uns 500 contos poderiamos ter conseguido uma instalação de que os biologistas portugueses estariam, já há anos, a tirar proveito. Ainda o ano passado, o dr. Armando Gibert, após a sua estadia na Suiça, elaborou também um plano para a produção de elementos rádioactivos, que, por motivos vários, não teve melhor sorte que o nosso projecto de há anos.

—E o uranio que existe em Portugal?

—As possibilidades de uranio que Portugal tem, quer no continente quer no seu Império, justificariam largamente que no nosso País também se procurasse constituir uma pilha de uranio. Assim, graças á existência de uranio—a que os americanos já chamam o petroleo do século XX—a economia portuguesa poderia sofrer uma modificação completa, de forma que passasse a ser um dos primeiros países da Europa a utilizar a energia atómica, acabando com o conceito tão discutivel de que somos uma nação pobre.

MONSERRATE E OS SETEAIS
fechados ao publico!

Escrevem-nos de Sintra, pedindo que chamemos a atenção das entidades competentes para o facto de estarem fechados ao publico dois dos mais apraziveis locais da linda vila: a quinta de Monserrate e os Seteais.

A entrada na primeira custava 1 escudo que, por iniciativa dos beneméritos viscondes de Monserrate, revertia para o hospital da Misericórdia local; e nos Seteais a entrada era gratuita.

Como mudaram ambos de donos, os habitantes de Sintra e os forasteiros ficaram privados dos seus encantos, com prejuizo para a vila, para os motoristas e para os cocheiros que tinham nas «corridas» para lá uma das maiores fontes de receita.

Recomendamos o caso á Comissão Municipal de Turismo, certos de que ela conseguirá das entidades competentes que sejam restauradas essas duas regalias tão importantes para Sintra.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu hoje para Paris, onde vai adquirir as ultimas novidades para a próxima estação de Inverno, a conhecida costureira Maria Pinto, da Avenida da Liberdade, 173, 2.º.

—Partiu para Madrid, Zurick e Paris a sr.ª D. Isabel Marques da Costa.

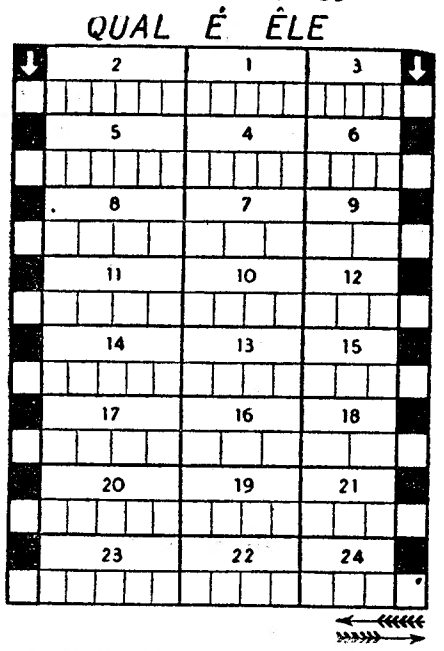
Jóias Preciosas
DISTINGUEM QUEM AS USA

O vosso bébé está encantador
que bonito ficaria num bom retrato!
A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 135

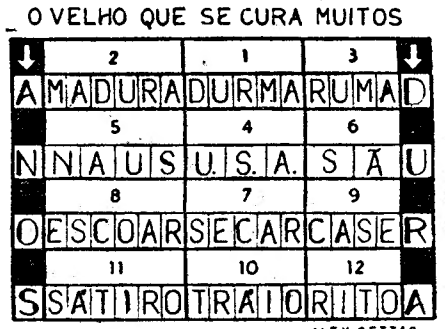
QUAL É ÊLE



ENUNCIADOS: 1, Que é sã—2, Somas, juntas—3, Destinas para outro dia—4, Ordena faz cumprir—5, Grupo de cabeças de gado bovino—6, Coisa nenhuma, o que tem o valor de zero—7, Ave de grande corpulencia, parecida com o avestruz—8, Naquele ponto, lá longe—9, Preposição indicativa de tempo, lugar, modo, etc.—10, Não confirma, desmente—11, Dá ganidos—12, Obra, pratica na qualidade de agente—13, Dispus dentro de—14, Intimem para comparecer em juizo ou cumprir qualquer ordem judicial—15, Emita a voz do gato—16, Preceito que deriva do poder legislativo—17, Faça a leitura—18, Cumpri o enunciado antecedente—19 Pouco vulgar (fem.)—20, Passar a rasoira, nivelar—21, Pedra sagrada que assenta nos altares—22, Caixilho de ferro onde em tipografia se apertam as formas de impressão—23, Tinha amado—24, Cada uma das partes consideraveis em que se dividem os oceanos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 134

O VELHO QUE SE CURA MUITOS



ALEX. SETTAS

O encerramento do curso
para dirigentes dos centros primários da M. P. F.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, no salão nobre do Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, a sessão de encerramento do curso para dirigentes dos centros primários da Mocidade Portuguesa Feminina, que tem sido frequentado por cento e duas senhoras que concluiram este ano o curso nas Escolas do Magistério Primário do Continente e do Funchal.

Preside o sr. ministro da Educação Nacional e o sr. dr. Braga Paixão, director geral do Ensino e secretário geral do Ministério das Colónias, falará sobre «O ultramar na preparação do mestre português».

Excursão de alhandrenses
a Torres Vedras

A população de Alhandra faz amanhã uma visita a Torres Vedras, em demonstração da amizade que une as duas vilas. A chegada a Torres está prevista para as 9 e 30, com recepção festiva, havendo concertos musicais no parque do Choupal, jogos desportivos e, á noite, récita no Teatro Ferreira da Silva, com representação de uma opereta por amadores da Alhandra. Findo o espectáculo, haverá fogo de artifício.

RESTAURANTE «GIRASSOL»

Hoje, ás 18 horas, será inaugurado, na Avenida do Aeroporto, letras EEC, com a presença de autoridades, membros do corpo diplomático, representantes das empresas de aviação e da Imprensa, o restaurante «Girassol», da Sociedade Abastecedora de Aeronaves, Limitada.

SOLAR DA RIBALONGA
O VINHO DOS BONS APRECIADORES

O flagelo
da ocupação alemã
na Noruega

NUREMBERG, 6.—No julgamento do antigo general alemão Lothar Rendulic e de 10 outros ex-oficiais superiores, acusados de crimes contra a Humanidade, foi hoje apresentada uma carta com a descrição detalhada dos terriveis acontecimentos de Finnmark, em 1944 e 1945. O documento é firmado pelo chefe da Polícia de Maasay, B. Byoerna, e diz que os alemães nas pequenas aldeias de Maasay e da zona próxima de Gunnarnres não só destruiram as igrejas e os cemitérios, mas até as cruzes de madeira dos cemitérios, tornando dificil ás familias encontrar as sepulturas dos seus mortos. A carta de Byoerna declara: «Todas as moradias e outros edificios na área policial de Maasay foram incendiados e destruidos pelos alemães desde 1 de Novembro de 1944 até ao fim de Janeiro de 1945». Segundo a carta, os incêndios de Maasay foram obra de marinheiros alemães, auxiliados por soldados. Na sua pressa de fugir dos alemães, muitos noruegueses atravessaram as montanhas, apesar do frio intenso. Durante a fuga, morreram de frio duas crianças, uma de três meses e outra de um ano. Em 27 de Novembro, os alemães deram ordem para que todas as aldeias fossem incendiadas, não ficando pedra sobre pedra. Estas ordens partiram do ministro «quisling» Lippestad.—(R.).

Os planos de invasão da Suécia

ESTOCOLMO, 6 — Hitler nunca pensou em invadir a Suécia durante a guerra porque o alto comando alemão julgou que a ocupação da Noruega e da Dinamarca não permitiria ás asquedras britanica e francesa cortar a rota de Narvick para os portos balticos alemães, ficando assim garantida a continuação de abastecimentos de minerio sueco para a Alemanha. Isto foi revelado nas comunicações secretas do tempo da guerra da legação da Suécia em Berlim ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros sueco, documentos hoje publicados num Livro Branco intitulado «Os acontecimentos que levaram á agressão alemã á Dinamarca e á Noruega». O Livro Branco revela que o ministro sueco em Berlim, Arvid Richert, e o adido militar, coronel Juhlin-Dannfelt, repetidas vezes informaram ao seu Governo que os ataques da Imprensa sueca á exportação de minério criavam embaraços nas relações com a Alemanha. Numa sua comunicação aquele adido militar classificava certos artigos de fundo dos importantes jornais suecos como «criminosos».—(Reuter).

Bombas «V-2» alemãs
em experiências na armada americana?

WASHINGTON, 6 — O porta-aviões americano «Midway», de 45.000 toneladas, está nas águas das Bermudas em missão secreta. O Departamento da Marinha mantém grande silêncio sobre os rumores de que o porta-aviões será utilizado como plataforma para o lançamento das bombas foguetes alemãs «V-2», tomadas pelos norte-americanos na Alemanha. O Departamento de Marinha apenas anunciou que o «Mindway» se fez ao mar no dia 2 do corrente mês e que se dariam a conhecer mais pormenores da missão quando ela estivesse terminada. — (United Press).

Crítica a Wallace

CLEVELAND (Ohio), 6—O Congresso dos Veteranos das Guerras do Ultramar, criticando a visita de Henry Wallace á Europa, declarou que os discursos de Wallace contra a política externa dos Estados Unidos eram «um insulto aos cidadãos do país». O congresso aprovou uma moção pedindo ao Tribunal Federal que proceda contra as pessoas que facam afirmações semelhantes e que dissolvam quaisquer organizações em nome das quais essas pessoas falem e se confisquem os respectivos bens—(R.).

O petróleo
da Arábia
explorado
pelos americanos

SAN FRANCISCO, 6.—Sidonia, antigo porto fenicio, 45 quilómetros ao Sul de Beirute, no Libano, será o terminus mediterranico de uma conduta de cerca de 1.500 quilómetros que trará o petroleo da Arábia Saudita, segundo anunciou esta noite a Transarabian Pipeline Company.

A nova conduta, que deve ser terminada em 1949, será um grande passo para aliviar a escassez mundial de petroleo, incluindo a escassez nos próprios Estados Unidos. Tornará possivel enviar para a Europa 300.000 barris de petroleo diáriamente, satisfazendo pedidos sem precedentes aos recursos petroliferos americanos.

A conduta principia em Aboaid, campo petrolifero da Arábia Saudita; seguirá com rumo a noroeste, em direcção á fronteira do Iraque e, depois, através da Transjordania e da Siria, para o Libano.

A produção actual de petróleo da Arábia Saudita eleva-se a 263.000 barris diários. A maior parte dele vai para a American Oil Company Refinery, em Ras Tanura, nas praias arábicas do Golfo Pérsico, 45 quilómetros a Noroeste de Bahrein, e para a Bahrein Petroleum Company Refinery, na própria ilha de Bahrein, onde é carregado em navios cisternas.

A Associação Independente de Petroleos de América pediu ao Departamento do Comercio dos Estados Unidos que recuse aceder ao pedido da Arabian American Oil Company, de que a Trasarabian Pipeline Company é subsidiária; pedirá licença para enviar 40.000 toneladas de petroleos para a Arábia Saudita no ultimo trimestre do corrente ano. A Arabian American Company tenciona exportar quantidade semelhante em cada um dos próximos 5 trimestres.—(Reuter).

Uma reunião
na Suiça
de parlamentares
de 12 países

GSTAAD (Suiça), 6—Reunem-se depois de amanhã, nesta pequena aldeia suiça, parlamentares de 12 países europeus, que inauguram uma organização que eles esperam venha a tornar-se o parlamento permanente da Europa. Vão ser discutidas as medidas imediatas para se estabelecer a Federação Europeia. A reunião, que deve durar três dias, foi convocada pela União Parlamentar Europeia, fundada recentemente pelo Conde Richard Coudenhove-Kalergi, escritor francês, de nascimento austriaco, que há 25 anos defende a ideia da criação dos Estados Unidos da Europa. Entre os parlamentares que assistem á reunião figuram José Antonio De Aguirre, presidente do Governo basco no exilio; Paul Auer, antigo ministro da Hungria, em Paris, que se demitiu depois dos recentes acontecimentos politicos no seu país; o dr. Monshilo Ninchich, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros no Governo jugoslavo no exilio durante a guerra. A delegação francesa é chefiada por Edmond Michelet, antigo ministro da Guerra, e inclui vários antigos ministros, entre eles Paul Reynaud, primeiro-ministro francês em 1940. A delegação italiana é presidida por Enzo Giacchero, presidente da Comissão Parlamentar Italiana para a Federação Europeia, e inclui Gugliemo Giannini, fundador do Partido «Uomo Qualuque», e o general Umberto Nobile, o primeiro homem a sobrevoar o Polo Norte.—(R.).

As dificuldadss
para o tratado
com a Austria

VIENA, 6—O porta-voz da delegação britanica junto da Comissão Aliada sobre o tratado de paz com a Austria disse hoje que, a despeito dos esforços para se chegar a acordo na Comissão, «as possibilidades de rompimento são muito reais».

Acrescentou que as perspectivas da comissão não eram brilhantes, mas as delegações britanica, francesa e americana estavam a realizar esforços para se chegar a um acordo.

Disse também que a maneira de ver dos Estados Unidos era de não ser muito provavel que se chegasse a acordo sobre certas clausulas do tratado. Os americanos acham por isso que se deviam fazer esforços para encontrar uma formula em que concordassem todas as quatro potencias e se devia elaborar uma lista de pontos sobre os quais há desacordo, para a comunicar ao Conselho dos Ministros dos Estrangeiros.

Sir George Rendel, delegado britanico, presidiu á reunião da Comissão realizada ontem, que começou por tratar do artigo 35.º do projecto do tratado sobre os valores alemães. O geeneral Cherrière, dellegado francês, apresentou projectos de dois paragrafos, um relativo aos bens do Estado e outro referindo-se aos bens judeus que tinham sido «arianizados» pelos alemães.—(R.).

Voltou-se o automóvel
em que seguiam dois membros da família real grega

MILÃO, 6—Duas pessoas da família real da Grécia—a princesa Aspasia e o principe Jorge — escaparam ilesas dum acidente de viação. O automóvel em que seguiam de Veneza para Verona derrapou e foi de encontro a dois outros veículos, tendo-se voltado cinco vezes. A princesa Aspásia é viuva do rei Alexandre, que morreu em 1920, mordido por um macaco. A antiga raínha Alexandra da Jugoslávia é filha da princesa Aspásia. Das pessoas que seguiam no outro veículo apenas uma ficou ferida.—(R.).

O «lord mayor» de Londres
não vai ás festas centenárias de Moscovo

LONDRES, 6 — O Lord Mayor de Londres, sir Bracewell Smith, não aceitou o convite para visitar Moscovo por ocasião do 8.º centenário da capital soviética, por causa de o pedido ter chegado tarde demais para poder fazer os preparativos convenientes, segundo se informou hoje.—(R.).

A luta na Indonésia

BATÁVIA, 6 — O comunicado do Exército holandês diz hoje que os guerrilheiros e os sabotadores estão em grande actividade na Indonésia e que os republicanos «tentam não permitir a pacificação nas áreas libertadas», bloqueando as comunicações e atacando as patrulhas holandesas. O comunicado diz que, nos ultimos três dias, foram mortos mais cinco soldados holandeses e feridos 28. Ontem, na ilha de Java, deram-se 12 combates.—(R.).

Desabou em Milão
um prédio de 6 andares

MILÃO, 6—Desabou um grande prédio de seis andares, que estava quase concluído, no centro da cidade. Supõe-se que 14 pessoas ficaram sob os escombros. Morreram 8 e ficaram gravemente feridas mais 12. Grupos de socorro trabalharam toda a noite á procura dos soterrados e esses trabalhos prosseguem hoje.—(R.).

A segurança no ar

LONDRES, 6—O jornal «News Chronicle» diz hoje na primeira página que as companhias de transportes aéreos da Europa defrontam a escolha entre arriscar a vida dos passageiros ou cancelar as viagens. Aquele jornal afirma que o sistema de fiscalização dos voos no continente europeu é inadequado.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Morte dum agente da Polícia

PORTO, 6.—Esta manhã, quando seguia da sua residência, á Rua do Visconde de Setubal, para a repartição da Policia Judiciária, caiu prostrado á esquina das Ruas de Camões e de João das Regras, o antigo agente daquela policia, Alirio José Ferreira, de 51 anos e que havia 27, pertencia áquela corporação. Transportado pelos Voluntários Portuenses ao Hospital da Misericórdia, chegou ali já cadáver. O agente Alirio era um funcionário exemplar, muito estimado pelos superiores, colegas e por todos os jornalistas que diáriamente colhem noticias naquela repartição, pelo que a sua morte foi, por todos muitos sentida. O infortunado agente era casado e deixa nove filhos. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Regularização do transito

O comando da Policia de Segurança Publica, achando que já é suficiente o periodo de adaptação ás novas regras do transito que regulam a maneira como os peões devem seguir pelas ruas e passeios, o que se tem feito com toda a benevolência e cordura, vai determinar a sua regularização com penalidades aos infractores. Assim, de segunda-feira em diante, pagarão multa todas as pessoas que atravessar as ruas e praças sem ser pelas passadeiras ou em perpendicular ás guias do passeio. Igualmente serão multadas as pessoas que estacionarem nos passeios de forma a impedir o transito.

Da mesma forma vão ser adoptadas sanções para os automobilistas ou motociclistas que excedam as velocidades permitidas pela lei, e os que façam uso imoderado das businas ou sinais acusticos de som estridente.

Já regressaram de Lisboa quinze sinaleiros que ali foram fazer pequeno tirocinio, acerca da maneira de ordenar a circulação de veículos, o que de certo modo é mais fácil do que nesta cidade, bastando para isso o melhor serviço dos «eléctricos», as ruas mais largas e o seu fácil escoamento.

Queda duma escada

Com graves ferimentos na cabeça, recolheu ao Hospital da Misericórdia o estucador José de Sousa, de 43 anos, de Valbom, que ali caiu duma escada, quando colhia uvas.

Vítima de agressão

Recolheu também ao Hospital da Misericórdia, com o cranio fracturado, Arminda de Almeida, de 17 anos, solteira, residente em Arouca, e que ali foi agredida há 15 dias.

Dr. José Curson

No Hospital do Terço, faleceu hoje o sr. dr. José Curson, de 71 anos, casado, cirurgião-dentista, que teve o seu consultório na Rua 31 de Janeiro. O seu funeral, a cargo da casa Pinto de Barros, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, daquele hospital para o cemitério de Agramonte.

Alferes Adelino Mendes Leal

Faleceu esta madrugada, na sua residência, Rua de Monte Alegrete, 172, o alferes aposentado sr. Adelino Mendes Leal, director do jornal «O Exército», que se publica nesta cidade.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte.

Morte subita

Deu entrada no Instituto de Medicina Legal o cadaver do jornaleiro Domingos Marques, de 43 anos, casado, que apareceu morto, na sua residência, Rua Joaquim Nicolau de Almeida, em Gaia.

AS TROVOADAS

FERREIRA DO ZEZERE, 6.—Ontem, á tarde, pairou sobre esta região uma violenta trovoada, como há muitos anos aqui se não regista, acompanhada de chuva. Os estragos são apenas materiais, e estes de pouca importancia.

VIAJANTES

Em transito para Inglaterra, onde vai a convite do Governo britanico, chega hoje a Lisboa, por via aérea, o major-brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do estado maior da Aeronáutica do Brasil, que vem acompanhado pelos srs. tenente-coronel Armando Meneses e tenente Pelosi, respectivamente seu chefe de gabinete e seu ajudante de campo.

No mesmo avião vem o comodoro Constable Roberts, adido aeronáutico britanico no Brasil.

—Parte hoje para Londres o tenente-coronel Clayton, adido aeronautico inglês á embaixada em Lisboa, que vai observar os novos aviões construidos pela industria aeronáutica inglesa.

—E' esperado dentro de dias em Lisboa sir Sidney Barnes, director do «Greenwich Hospital».

UM CONCERTO EM HONRA
das universitárias espanholas

Hoje, ás 17 horas, realiza-se, no Conservatorio Nacional, um concerto, oferecido pela Mocidade Portuguesa Feminina ás universitárias espanholas. Haverá numeros de piano por Elsa Klebanowski, solos de violoncelo por Pilar Torres, e canto por Olga Violante, que será acompanhada pelo professor Jorge Kroner de Vasconcelos.

VÍTIMA DUMA RATOEIRA
que armara para os outros

CALDAS DAS TAIPAS, 6.—Joaquim Ribeiro, solteiro, da freguesia de Gondomar, possui um pequeno melancial, onde ficava, numa palhota, com receio dos gatunos, contra os quais armara uma ratoeira de fogo. Tendo-se levantado de noite, e não se lembrando da ratoeira, desarmou esta pelo que foi atingido com toda a sua carga de chumbo. Recolheu ao hospital.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 12 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Nordeste da Peninsula encontra-se agora muito enfraquecida. Assinala-se uma depressão localizada a Oeste da Irlanda e as frentes que lhe estão associadas estendem-se até ao Noroeste da França. O nucleo de altas pressões centrado na região dos Açores tem-se intensificado e estende-se até á costa ocidental da Peninsula.

Nos Açores, o ceu tem algumas nuvens e o vento é sudoeste bonançoso no grupo ocidental e há calma no grupo oriental. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é nor-nordeste bonançoso. No Continente, o ceu tem algumas nuvens e o vento én or-noroeste moderado na região central e há calma nas regiões Norte e Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado na região Norte, e com algumas nuvens nas regiões central e sul. Vento nor-noroeste fraco a bonançoso. Nevoeiros matinais unto á costa das regiões norte e central. Visibilidade boa, excepto durante os nevoeiros, em que será má. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental. noroeste fraca a moderada; na costa sul, oeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Máxima, 25°,7; minima, 17°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 22°,3; minima, 14°.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica coral-sinfónica; 20, Caso do dia; 20 e 10, musica de arco; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, folclore musical; 21 e 45, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45, zarzuela; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções escolhidas; 20, solos de instrumentos; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, noticiário; 21, interpretações de Dinah Shore; 21 e 15, sexteto da estação; 21 e 45, «Lingua portuguesa», pelo prof. Vasco Botelho do Amaral; 22, continuação do concerto; 22 e 30, Casino do Estoril (directo); 23, musica de dança; 23 e 15, noticiário; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura; 19 e 35, musica para o seu jantar; 20, eventual; 20 e 15, ritmo e melodia; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, exitos musicais; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, canta Bing Crosby; 21 e 40, arias de óperas; 22, musica espanhola; 22 e 15, noticiário; 22 e 20, cançonetas europeias; 22 e 30, musica de concerto; 22 e 45, musica ligeira; 23 e 20, musica da nossa terra; 23 e 40, variedades em discos; 23 e 58, leitura do programa seguinte; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica. 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica. 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de S. Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias. Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa. Av. Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois Rua dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras. Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa. Rua de Si Bento, 30 (Tel. 62374); Combro. Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade. Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab. Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Pasteur Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

Melhoramentos locais

Foi reforçada com 166.672 escudos a comparticipação de 85.778, concedida á Camara Municipal de Monchique para a regularização do Largo de S. Sebastião e a reparação da Rua de Rouquenha.

—Para a construção dum mercado em Santo Tirso, foi reforçada com 170.740 escudos a comparticipação de 655.740, concedida á respectiva Camara Municipal.

—Para a construção de varias instalações da Misericordia de Alpiarça, foi-lhe reforçada com 136.000 escudos a comparticipação de 405.000 escudos.

—Para trabalhos em estradas foram concedidas comparticipações de 224.700. 273.000, 69.000, 235.500, 30.600, 76.200, 47.000 e 13.500 escudos, respectivamente, ás Camaras Municipais de Gavião, Vila do Bispo, Mora, Mertola e Tomar, ás Juntas de Freguesia do Lorvão e de Ala e á Confraria do Santuario de Nossa Senhora da Abadia de Bouro.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

GINASIO—A's 21 e 45—«Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

EDEN—«Ianger».
CAPITOLIO (TERRAÇO)—«Casa de Malucos».
ODEON e PALACIO—«Os Sinos de Santa Maria».
REX—«Nos Subterraneos de Paris».
TERRASSE—«Compra-se um Marido».
LYS—«Kismet».
OLIMPIA—«O Chefe Supremo».
PROMOTORA—«A Mulher Sem Alma».
R. AMADORA—«A Menina dos Sarilhos».

DE LUTO

Condessa de Mangualde

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a sair da igreja das Mercês, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.ª condessa de Mangualde e Vila Real e Melo, D. Maria Teresa de Sousa Botelho e Melo. A ilustre senhora, que contava 76 anos e era natural de Lisboa, casara com o falecido conde de Mangualde e do matrimónio nasceram o actual conde do mesmo titulo, a actual condessa de Tomar, e a religiosa Maria do Carmo. Era irmã da superiora do Centro Social do Menino de Deus, e do falecido conde de Vila Real, e avó de quinze netos. Proprietária do solar dos Melos, em Gouveia, residia na calçada dos Caetanos e adoeceu em Santo Amaro de Oeiras, onde veraneava com sua filha, a sr.ª condessa de Tomar, vindo a falecer na Casa de Saude de Palhavã.

A Festa das Vindimas na Curia terá muitos prémios

CURIA, 6.—Vão realizar-se na Curia grandes festas regionais que todos os anos costumam atrair á encantadora estancia termal e turistica centenas de forasteiros. O Curia Palace Sports Clube, que tão decidida acção exerce na região cumpre deste modo os fins para que foi criado, não se remetendo a objectivos puramente desportivos, mas fazendo também a propaganda da Curia.

As Grandes Festas das Vindimas vão exceder este ano, daqui a alguns dias, o êxito das épocas precedentes. E' que tudo está organizado com esmero podendo afirmar-se afoitamente que estamos em presença dum acontecimento de rara beleza. Os cachos que quase estão a cair das imensas parreiras do Palace Hotel convidam a ser cortados.

A vindima começará ás 16 horas do dia 13 de Setembro, conferindo-se três valiosos prémios aos que participarem nas vindimas, apresentando-se com os chapeus mais caracteristicos e melhor ornamentados.

O «Grande Baile das Vindimas» ou a «Noite da «Bairrada», na noite de 14 do corrente na Piscina-Praia, é no entanto, a mais bela e grandiosa das festas que se efectuam aqui. Os «Jogos Florais» e o «Concurso dos Vestidos de Chita» contribuem para o seu relevo. Nos «Jogos Florais» há dois concursos poéticos, um tendo como motivo a uva; outro enaltecendo as belezas da Curia, afinal os dois temas que justificam estas belas festas regionais. As quadras devem ser dirigidas, em carta fechada, á direcção do Curia Palace Sports Clube, até ao dia 10 do mês corrente. Um juri escolherá dez produções de cada tema, sendo estas lidas ao publico que votará, classificando as três primeiras de cada espécie.

No dia 14 de Setembro, continuam a tarefa das vindimas, feita por aquistas e convidados, terminando as festas com um «chá-dançante» na Piscina-Praia. E a Curia, no Centro da Bairrada, vai viver dois dias de grande realce e beleza.

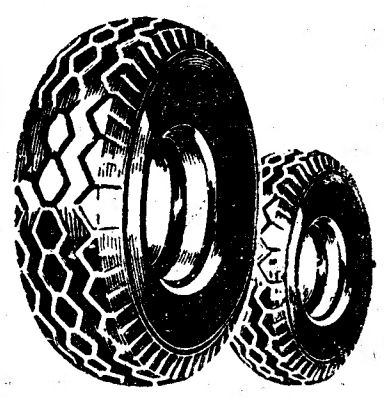
MABOR

PNEUS MABOR

MAIS UMA VEZ CONFIRMARAM A SUA SUPERIOR QUALIDADE NO RALLYE NACIONAL DE MIRAMAR

O automóvel do Ex.mo Sr. Clemente Meneres — 1.º da classificação geral e da 1.ª categoria — estava equipado com pneus

MABOR



AGENTES OFICIAIS «MABOR»

SARAIVA & GONZALEZ, L.DA

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 29 — LISBOA — TELEF. 51962

Vida desportiva

NATAÇÃO

Mário Simas partiu hoje para Mónaco

No «sud», pelas 12 e 5, seguiu hoje para Mónaco, o campeão português Mário Simas que participará ali nos campeonatos europeus de natação.

Com Mário Simas seguiram os srs. dr. Ayala Boto, inspector dos Desportos, dr. Gualtar Marques, presidente da Federação Portuguesa de Natação, e Azinhais dos Santos, treinador do Estoril-Praia.

No mesmo comboio seguiram, em viagem de recreio e para assistirem aos campeonatos de natação e de water-polo, os srs. José Alves seleccionador português de water-polo, o antigo e grande nadador Bessone Basto e João Torrado.

Os nadadores madeirenses partiram hoje para o Funchal

Partiram hoje no «Nyassa», acompanhados do tecnico sr. António Pereira, os nadadores madeirenses, José Silva e Vasco de Abreu que participaram nos campeonatos de natação e no Portugal-Espanha.

O egipcio e a dinamarquesa não conseguiram atravessar a Mancha...

DOVER, 6—Um funcionário do Clube de Natação de Dover que estava a bordo do barco que acompanhou o egipcio Attallah na sua tentativa de travessia do Canal da Mancha, declarou: «Attallah estava cheio de coragem e teria continuado, mas vimos que, com a força da maré, não tinha qualquer possibilidade de atingir a terra. Para o fim começou a perder terreno».

W. Johnson, que acompanhava Miss. Anderson, num barco, disse: «A principio realizou bons progressos e obedeceu a todas as nossas indicações, mas para o fim vimos evidentemente que se estava a cançar rápidamente».

Elna Anderson quase que tinha as lágrimas nos olhos ao chegar a Dover. Disse: «Terei de regressar á Dinamarca sem ter feito a travessia». O egipcio Attallah disse que fará outra tentativa.—(Reuter).

VELA

Velejadores argentinos

Chegaram hoje, de avião, a Lisboa, e seguem para o seu país, os velejadores argentinos Jorge Brauer e dr. Roberto Guevara, que no campeosnato do Mundo de «snipes», na Suiça, ficaram classificados em segundo lugar.

O Vitória em Almada

O Vitória de Setubal joga amanhã, pelas 17 horas, contra o clube de Almada, no campo do Pragal, um desafio de futebol a favor da Misericórdia de Almada.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Num carro eléctrico roubaram ao sr. Alberto Rocha, residente na Estrada das Amoreiras, a carteira com documentos e três contos, do que apresentou queixa na Policia.

POR MOEDA FALSA—Foi hoje enviado para Torres Novas o preso João dos Santos Lourenço, «João Ferrador», que transita para aquela comarca acusado do fabrico de notas falsas de 50, 100 e 500 escudos, no total de 60 contos.. que passou a pessoas daquela vila.

ASSALTO DA TRAVESSA DO OLIVAL—Não tem qualquer espécie de parentesco com a sr.ª D. Adelina Julia de Assunção aquele individuo, de nome Alberto da Costa Varela, que há dias assaltou a sua casa e lhe roubou dinheiro e joias

DESASTRES

ACIDENTE MORTAL—Na Fábrica de Gás da Matinha caiu dum andaime o operário António Sergio Simões, que aparenta 30 anos e residia em Carnaxide. Chegou ao hospital já morto, pelo que o cadaver foi removido para o necroterio.

AGRESSÃO A TIRO

No lugar de S. Luis, em Odemira, foi agredida, por um seu enteado, com três tiros no peito, Maria Francisca Belchior, de 39 anos. Deu entrada, sem fala, na sala de observações do hospital de S. José.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

De amanhã até 15 do corrente, o grupo excursionista «Os Alfredinhos» realiza o seu passeio anual ao Norte. Para os nossos pobres, recebemos a quantia de 10 escudos.

MARCHAS POPULARES

A marcha do Bairro Alto, organizada pelo Lisboa Clube Rio de Janeiro, da Rua da Atalaia, 120 (telefone 27276), aceitou todos os convites para exibições, durante o mês corrente, esperando ir brevemente ao Porto.

—A marcha de Campo de Ourique exibe-se ámanhã, ás 21 horas, no campo do Clube Atlético de Queluz.

O desastre do bairro

de Alferes Malheiro

Esta manhã, o sr. Costa Figueira, funcionário superior da Federação de Caixas de Previdência—Habitações Economicas, representando o presidente deste organismo corporativo, sr. eng. Calheiros e Meneses, visitou as famílias das vitimas do desastre do bairro Alferes Malheiro, e bem assim os feridos hospitalizados, a quem prometeu todo o seu apoio no sentido de serem indemnizados da desgraça sofrida.

Resposta britânica à Rússia

pelo protesto soviético

sobre as conferências das três potências

para tratar do nível industrial alemão

LONDRES, 6.—A Grã-Bretanha defendeu a absoluta necessidade de realizar as recentes conferências das 5 potências sobre o nivel industrial alemão, em Londres, e a subsequente execução desse nivel industrial revisto nas zonas anglo-americanas, numa nota entregue ontem, em Londres, na embaixada soviética, em resposta ao protesto russo a respeito da realização dessas conferências.

O sumário dessa nota que acentua expressamente que o futuro da Alemanha no seu conjunto será discutido com a União Soviética no Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, em Novembro, foi publicado pelo Foreign Office em Londres e diz:

«A nota acentua que o nivel da produtividade industrial para a Alemanha, no seu conjunto, não foi discutido. Não se estabeleceu qualquer regime para a região industrial do Ruhr. Reconheceu-se que problemas como o estabelecimento do nivel da industria para a Alemanhã, no seu conjunto, só pode ser resolvido com o acordo das 4 potências ocupantes da Alemanha. Mas acentuou-se que o acordo a respeito dessas questões só pode ser atingido depois da unidade económica da Alemanha que é de esperar se consiga na próxima reunião do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros. Na ausência da unidade económica, o Governo de Sua Majestade deve tomar medidas interinas eficazes no campo económico para administrar a sua zona da Alemanha. Em conjunto com as autoridades americanas e de acordo com a fusão anglo-americana a que outras potências podem aderir, tratou-se do nivel da actividade industrial permitida nas zonas anglo-americana e tratou-se igualmente de constituir uma direcção sob a qual as minas de carvão nessas zonas possam laborar».—(Reuter).

Os italianos ratificaram hoje o seu tratado de paz

ROMA, 6.—O presidente da República, Enrico De Nicola, assinou hoje o documento ratificando o tratado de paz, que, depois de subscrito também pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, conde Sforza, será enviado para Paris, ainda hoje, por um correio especial. O correio será portador também de um documento assinado pelo presidente da Republica, autorizando o representante italiano a depositar o instrumento diplomático em Paris.—(Reuter).

O pedido da Argentina para a revisão do tratado de paz com a Itália

LAKE SUCCESS, 6 — O pedido da Argentina para a revisão do tratado de paz com a Itália, que se encontra na agenda suplementar da Assembleia Geral das Nações Unidas, deve basear-se em três pontos principais: a cobeligerancia da Itália durante a guerra; o facto de a super-população da Itália ter criado um sério problema económico; e a contribuição da Itália para a civilização ocidental. A Argentina argumentará que o povo da Itália não tomou as armas contra os Aliados e que, posteriormente, combateu ao lado dos Aliados, sendo assim impossível considerá-lo estritamente um Estado inimigo.

A moção que a Argentina deve apresentar declarará também que «é melhor para a paz do Mundo e para a reabilitação dessa parte do continente europeu impor ao povo italiano o menor numero possivel de obrigações compativeis com os interesses das nações que estiveram em guerra com a Itália». Pedirá também que a Itália fique o mais rápidamente possível em posição de dar a sua colaboração completa nos campos cientifico, literário e artistico.—(R.).

Uma alocução papal

LONDRES, 6—Sua Santidade o Papa Pio XII, falando pela rádio da sua residência de Verão em Castelo Gandolfo, abençoou o Congresso Mariano, agora reunido em Maastricht, na Holanda, e disse: «O fortalecimento da vida católica na Holanda conforta-nos grandemente». A informação é dada pela rádio do Vaticano.

Exortou os membros da União Católica Holandesa e a acalentarem sentimentos de caridade e de perdão, excluindo todo o ódio e vingança.—(R.).

O tratado turco-iraquiano

ANGORA, 6—O tratado de amizade entre a Turquia e o Iraque, assinado nesta cidade em Março do ano passado, foi ratificado hoje, por unanimidade, pelo Parlamento turco.—(R.).

Ramadier resolveu *não pedir* a demissão

PARIS, 6—Após a reunião do Governo de Ramadier, que apreciou largamente o facto do voto de confiança de ontem ter sido obtido na Assembleia Nacional apenas por uma minoria de 49 votos, publicou um comunicado em que se declara que o gabinete resolveu não pedir a demissão e adoptar um programa de acção económica imediata.—(U. P.).

As dificuldades de Ramadier

LONDRES, 6—O «Times», apreciando o voto de confiança dado ontem ao governo francês, pela Assembleia Nacional, diz que nunca qualquer governo viu a sua força e estabilidade mais ameaçada do que o actual governo de Paris, assim como também nenhum chefe do governo tem mostrado mais tenacidade que Ramadier. Acrescenta, todavia, que Ramadier não poderá continuar eternamente assim e um dia terá de estender, provàvelmente, a mão a De Gaulle ou a Thorez.—(U. P.).

Os aderentes de De Gaulle

PARIS, 6—Anuncia-se que o grupo politico chefiado pelo general De Gaulle regista actualmente 1.600.000 filiados, que é o maior numero que jámais teve qualquer partido politico francês.—(U. P.).

A questão da Espanha

figura mais uma vez

na ordem de trabalhos da O. N. U.

cuja assembleia geral abre no dia 16

LAKE SUCCESS (Nova York), 6.—Paul Henri Spaak, primeiro-ministro da Bélgica, era hoje o candidato mais indicado para a presidência da terceira Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, marcada para 16 de Setembro e que deve ser longa e tempestuosa. Embora todos concordem que a presidência deve ser confiada a um politico experimentado nas lides parlamentares, muitos delegados têm duvidas em abrir o precedente, reelegendo Spaak, que foi presidente na primeira Assembleia Geral em Londres, no ano passado. Os outros possiveis candidatos são o dr. Roberto Mceachen, do Uruguai; sir Carl Beredsen, ministro da Nova Zelandia, em Washington; Jan Masaryk, ministro dos Negócios Estrangeiros da Checo-Eslováquia; Lester Pearson, subsecretário dos Negócios Estrangeiros do Canadá; e Osvaldo Aranha, do Brasil, que presidiu á segunda sessão da Assembleia Geral no principio deste ano, quando foi discutido o caso da Palestina. Embora a agenda da Assembleia Geral contenha mais de 40 assuntos, apenas a partir do 19.º desses assuntos os debates serão provavelmente calorosos. Esse numero 19.º diz respeito á questão das relações das Nações Unidas com a Espanha.

O outro importante assunto a discutir é o do tratamento dos indianos na Africa do Sul, seguindo-se as recomendações sobre o futuro da Palestina apresentadas pela Comissão Especial das Nações Unidas e o pedido dos árabes para se criar um Estado árabe independente na Palestina.

Será discutida a proposta da Argentina, para que seja abolido o direito de veto. A Austrália pediu também que fosse revista pela Assembleia a anterior resolução sobre o veto.

O Governo dos Estados Unidos pediu há 15 dias que sejam discutidos os incidentes da fronteira da Grécia. Esse pedido foi provocado pelo veto da Russia no Conselho de Segurança acerca da questão da Grécia.

A Austrália, a Grã-Bretanha e a Nova Zelandia vão apresentar uma proposta de mandato sobre a ilha de Naru, rica em fosfatos. A Argentina, a Republica Dominicana, a Bolivia, o Paraguai, a Costa Rica, o Equador e as Honduras pediram á Assembleia Geral que recomende a revisão do tratado de paz italiano.

Recentemente foi acrescentado na agenda a questão da necessidade de auxilio a vários países depois de terminada a missão da UNRRA.

No final, a Assembleia deve discutir a questão dos vencimentos do pessoal e a bandeira da Organização das Nações Unidas.—(Reuter).

Gandhi ameaça

jejuar até morrer

CALCUTA, 6—Se os motins reaparecerem em Calcutá enquanto Gandhi está longe—o Mahatma pensa em partir ámanhã para o Pundjab—isso pode custar-lhe a vida. O secretário de Gandhi anunciou hoje em Calcutá que o Mahatma advertira os chefes das comunidades indu e mussulmana —que lhe garantiram a paz na cidade antes dele terminar o seu jejum na quinta-feira á noite,—que se «a loucura da luta fraticida reaparecer em Calcutá», ele faria «o jejum irrevogável»—jejum que o levaria á morte.—(R.).

Um apelo *de McMillan*

para a formação *de um bloco*

desde os conservadores aos trabalhistas moderados

HAWARDEN (Cheshire), 6.—O deputado conservador Harold McMillan dirigiu hoje um apêlo para que se organize «uma frente nacional», incluindo politicos desde os conservadores e os liberais até os elementos moderados do Partido Trabalhista, que começam a compreender os perigos do socialismo. A Grã-Bretanha só pode ser salva com um «movimento democrático» desse teor, declara McMillan que, antes da segunda guerra mundial, conquistou grande reputação com o seu livro «Meio Caminho», livro em que ele tentava resolver o problema político, fugindo tanto ao fascismo como ao comunismo. McMillan reclama um relatório sobre os resultados da nacionalização das minas, há nove meses, antes da nação embarcar num «novo jogo» com a industria do ferro e do aço, que devem ser nacionalizadas antes de terminar o mandato do actual Parlamento—o máximo em 1950.

McMillan, embora destacando a figura do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, como uma excepção, na «confusão que reina no governo trabalhista», ridiculariza as propostas para a União Aduaneira do Império Britanico e uma nova distribuição do ouro norte-americano, escrevendo: «Ao fim de contas a Humanidade não pode comer ouro ou queimá-lo. Receio que a referência ao ouro norte-americano vá causar criticas violentas nos Estados Unidos, como aconteceu com as referências do ministro dos Negócios Estrangeiros atacando os capitalistas». Acrescenta que a proposta de Bevin relativa á União Aduaneira do Império e da Europa é vaga e foi apresentada sem a compreensão do imenso problema de conciliar os dois conceitos. McMillan diz que Bevin é corajoso, mas que, na governação publica, é preciso alguma coisa mais do que coragem para defrontar problemas dificeis—as qualidades que fizeram de Winston Churchill o grande construtor da vitória.—(R.).

Foi proibida na Grécia

a publicação de noticias

sobre as operações com as guerrilhas

ATENAS, 6.—Foi hoje publicado um decreto proibindo a publicação de noticias sobre as operações militares e quaisquer criticas ou comentarios a estas operações.

A agencia noticiosa de Atenas publicou ontem, á noite, uma informação dizendo que a subcomissão das Nações Unidas já procedeu a um inquerito acerca do primeiro dos quatro incidentes de fronteira. Esses incidentes foram invasões de «bandos de comunistas» avançando de territorio bulgaro em Ormenion.

A agencia de Atenas acrescenta que os comunistas saquearam as aldeias, roubando generos alimenticios e regressaram ao territorio bulgaro pela estrada. Algumas testemunhas declararam á subcomissão que os guerrilheiros atravessaram a fronteira na presença de soldados bulgaros.—(R.).

AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO
ULTIMOS MODELOS DE 4 E 6 LUGARES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, CASAMENTOS, COM EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA NOIVOS, SERVIÇO PERMANENTE
SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS DE LUXO, L.DA
R. DE SANTA MARTA, 57-A. TELEFONES 43753 / 53033. TELEGRAMAS STALL

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA
Reabertura das aulas em 9 de Outubro

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.